



INFORMATIVO Nº 329 > DEZEMBRO 2015



PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

Evento em Lisboa em países
de língua portuguesa

CBR 15: ENFOQUE PRÁTICO FAVORECE O APRENDIZADO



**MÓDULO DE MAMA
DISCUTE NOVAS
TECNOLOGIAS E BI-RADS®**

**US EM GINECOLOGIA E
OBSTETRÍCIA AMPLIA O
*HANDS-ON***

**MEDICINA INTERNA E
OUTRAS ÁREAS PRIORIZAM
O "COMO FAZER"**

CHEGOU O PADI.
ACREDITE:
A QUALIDADE
PASSA POR AQUI.



Programa de
Acreditação
em Diagnóstico
por Imagem

Valoriza ainda mais o seu serviço e dá mais
qualidade e segurança aos seus pacientes.

Saiba mais: cbr.com.br/padi



EDITORIAL	03
EXPEDIENTE E FILIADAS	04
PALAVRA DO PRESIDENTE	05
CBR EM AÇÃO	06
CAPA	10
ASSUNTO LEGAL	23
ASSOCIAÇÕES EM AÇÃO	24
SOBRICE	28
SBNR	30
ATUALIZE-SE / CLASSIFICADOS	31
FINANÇAS PESSOAIS	32
VIDA SAUDÁVEL	34

EDITORIAL

VOU-ME EMBORA PRA PASÁRGADA

Nesses tempos de fim de ano, quando o alívio de mais uma etapa vencida rapidamente é suplantado pela ansiedade do que ainda não foi resolvido, quem não se sente um pouco como Manuel Bandeira?

“Vou-me embora pra Pasárgada / Lá sou amigo do rei (...) Aqui eu não sou feliz / Lá a existência é uma aventura (...) E como farei ginástica / Andarei de bicicleta / Montarei em burro brabo / Subirei no pau-de-sebo / Tomarei banhos de mar! / E quando estiver cansado / Deito na beira do rio / Mando chamar a mãe-d’água / Pra me contar as histórias / Que no tempo de eu menino / Rosa vinha me contar (...) Em Pasárgada tem tudo / É outra civilização...”

Mas como ninguém sabe exatamente onde fica esta Pasárgada do poeta modernista, o jeito é valorizar cada passo dado neste 2015 que se finda e voltar os olhos para o porvir, com sabedoria. Dirigir a vida requer uma boa dose de atenção, conhecimento, treino e... vontade!

Nesta edição do *Boletim do CBR*, apresentamos novas reportagens sobre o Congresso Brasileiro de Radiologia no Rio, o CBR 15, e também destaques da atuação internacional do Colégio. O evento em Lisboa sobre proteção radiológica nos países de língua portuguesa foi marcante pelo tema, pelas instituições envolvidas, pelos relatos e pelas possibilidades de cooperação e avanço que se abrem. No próximo ano, São Paulo terá a honra de sediar a sua segunda edição. Os laços com a Sociedade Francesa também permanecem fortes. O Brasil passou a ter participação oficial na programação da Jornada (JFR), o maior evento nacional de Radiologia do continente europeu.

Buscando energia para nos sobrepormos aos malfeitos da crise em nosso país, o CBR continuará firme em sua missão de engrandecer a especialidade e representar os médicos imagiologistas nos mais diversos desafios. Continue contando conosco em 2016! Desejamos a todos excelentes festas, com muita saúde e paz!

CAMILA KASEKER,
coordenadora de Comunicação do CBR

EXPEDIENTE



DIRETORIA 2015/2016

Presidente

Antonio Carlos Matteoni de Athayde (BA)

Vice-presidente São Paulo

Adelson André Martins (SP)

Vice-presidente Rio de Janeiro

Mauro Esteves de Oliveira (RJ)

Vice-presidente Norte

Rilton Diniz da Cruz (AP)

Vice-presidente Nordeste

Antonio Carvalho de Barros Lira (PE)

Vice-presidente Sul

Nelson Martins Schiavinatto (PR)

Vice-presidente Sudeste

Ronaldo Magalhães Lins (MG)

Vice-presidente Centro-Oeste

Renato Duarte Carneiro (GO)

Primeiro Secretário

Alair Augusto Moreira dos Santos (RJ)

Segundo Secretário

Carlos Roberto Maia (RS)

Primeiro Tesoureiro

Rubens Schwartz (SP)

Segunda Tesoureira

Isabela Silva Muller (BA)

Diretor Científico

Manoel de Souza Rocha (SP)

Diretora de Defesa Profissional

Marcela Schaefer (SC)

Diretor Cultural

Túlio Macedo (MG)

Diretor da ABCDI

Arnaldo Lobo Neto (PA)

Ouvidor

Vamberto Augusto Costa Filho (PB)

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO

Aldemir Humberto Soares

DIRETORES ANTERIORES

Renato Côrtes (1967/1972 e 1980/1981)

Sidney de Souza Almeida (1981/1983 e 1985/1987)

Rubens Savastano (1983/1984)

Domingos José Correia da Rocha (1987/1989)

Luiz Karpovas (1990/1991 e 1995/2005)

Hilton Koch (1991/1993)

Max A. Vianna do Amaral (1993/1995)

Aldemir Humberto Soares (2006/2010)

Décio Prando (2010/2012)

REDAÇÃO

Coordenadora de Comunicação

Camila Kaseker - MTB 39.381-SP

camila.kaseker@cbr.org.br

Jornalista

Murilo Castro - MTB 68.869-SP

murilo.castro@cbr.org.br

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO

Marca D'Água

mdaguabr@yahoo.com.br

CAPTAÇÃO E PUBLICIDADE

Mimk 2 Comunicação

Miriam Murakami

(11) 3214-0279 / 99655-9003

mimk@mimk.com.br

IMPRESSÃO

Duograf

ASSESSORIA JURÍDICA

Marques e Bergstein Advogados Associados

CBR

(11) 3372-4544

radiologia@cbr.org.br

www.cbr.org.br

Facebook, Twitter e YouTube: CBRadiologia

A reprodução das matérias publicadas no Boletim do CBR é permitida desde que citada a fonte. O conteúdo dos artigos é de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, o pensamento da diretoria ou do corpo editorial. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos anúncios publicitários e classificados.

FILIAÇÕES



REGIONAIS

ASSOCIAÇÃO ACRIANA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Rogério Henriques Netto
Rua Hugo Carneiro, 505, Bosque
69908-250 – Rio Branco/AC
(68) 3224-8060
a.acre.radiologia@gmail.com

SOCIEDADE ALAGOANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Rodrigo Cerqueira Bomfim
Rua Barão de Anadia, 05
57020-630 – Maceió/AL
(82) 3194-3254
sara.radiologia.al@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAPÁ

Presidente: Dr. Rilton Diniz da Cruz
Av. FAB, 1784, Centro
68906-906 – Macapá/AP
(96) 3223-1177
radiolap@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO AMAZONAS

Presidente: Dra. Juliana Santana de Melo Tapajós
Av. Leonardo Malcher, 1520
69010-170 – Manaus/AM
(92) 3622-3519
uniimagem@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA BAHIA

Presidente: Dr. Marcelo Benício
Rua Baependi, 162
40170-070 – Salvador/BA
(71) 3237-0190
sorba.com@gmail.com
www.sorba.com.br

SOCIEDADE CEARENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Pablo Picasso de Araújo Coimbra
Av. Santos Dumont, 2626, sala 315
60150-161 – Fortaleza/CE
(85) 3023-4926
secretaria@soceara.com.br
www.soceara.com.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE BRASÍLIA

Presidente: Dr. Fabrício Guimarães Gonçalves
SCES – Trecho 03, conj. 06, sala 216, Ed. AMB
70200-003 – Brasília/DF
(61) 3245-2501
soc.radiologia@yahoo.com.br
www.srbrasil.org.br

SOCIEDADE ESPÍRITO-SANTENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Leonardo Portugal Guimarães
Amaral
leopgamaral@gmail.com

SOCIEDADE GOIANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Van de Wiel Barros
Rua João de Abreu, 1155, quadra F8, lote 49, sala B21
74120-110 – Goiânia/GO
(62) 3941-8636
contato@sgor.org.br
www.sgor.org.br

SOCIEDADE MARANHENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Orlando Rangel Pereira Ribeiro
Rua dos Afogados, 1035
65010-020 – São Luís/MA
(98) 3301-6248
cliniadattaimagem@gmail.com

SOCIEDADE MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Roberto Luis Marques de Freitas
Avenida das Flores, 553
78043-172 – Cuiabá/MT
(65) 3314-2400
roberto@imagenscuiaba.com.br

SOCIEDADE SUL-MATO-GROSSENSE DE RADIOLOGIA E IMAGINOLÓGIA

Presidente: Dra. Sirlei Faustino Ratier
Rua das Garças, 1547
79020-180 – Campo Grande/MS
(67) 3025-1666
sradiologiams@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE MINAS GERAIS

Presidente: Dr. Cibele Alves de Carvalho
Av. João Pinheiro, 161, sala 204
30130-180 – Belo Horizonte/MG
(31) 3273-1559
srmg@srmg.org.br
www.srmg.org.br

SOCIEDADE PARAENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Francelino de Almeida Araújo Júnior
Travessa Humaitá, 1598
66085-148 – Belém/PA
(91) 3181-7000 / 3239-9000
radiologiaparaensespar@gmail.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DA PARAÍBA

Presidente: Dr. Carlos Fernando de Mello Junior
Rua Francisca Moura, 434, sala 206
58013-440 – João Pessoa/PB
srpb.srpb@gmail.com
www.srpbcuriosos.com

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO PARANÁ

Presidente: Dr. Oscar Adolfo Fonzar
Rua Padre José de Anchieta, 2310, conj. 146, 14º andar
80730-000 – Curitiba/PR
(41) 3568-1070
sradiolpr@onda.com.br
www.srp.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DE PERNAMBUCO

Presidente: Dra. Maria de Fátima Viana Vasco Aragão
Av. Visconde de Suassuna, 923, sala 102
50050-540 – Recife/PE
(81) 3423-5363
contato@srpe.org.br
www.srpe.org.br

SOCIEDADE PIAUIENSE DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Daniel José Martins Barbosa
Rua São Pedro, 2265
64001-260 – Teresina/PI
(86) 3226-3131
radiologiapiui@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Presidente: Dr. Hilton Koch
Rua Visconde da Silva, 52, sala 902
22271-090 – Rio de Janeiro/RJ
(21) 2286-8877
sradi@sradi-rj.org.br
www.sradi-rj.org.br

SOCIEDADE DE RADIOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE

Presidente: Dr. Flávio Cunha de Medeiros
Av. Afonso Pena, 744
59020-100 – Natal/RN
(84) 4008-4707
contato@srn.org.br
www.srn.org.br

ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Silvio Adriano Cavazzola
Av. Ipiranga, 5311, sala 205
90610-001 – Porto Alegre/RS
(51) 3339-2242
secretaria@srg.org.br
www.srg.org.br

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RONDÔNIA

Presidente: Dr. Samuel Moisés Castiel Jr.
(69) 3217-3390
samuelcastiel@gmail.com

ASSOCIAÇÃO DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DE RORAIMA

Presidente: Dr. Paulo Ernesto Coelho de Oliveira
Av. Ville Roy, 6529
69301-000 – Boa Vista/RR
(95) 3224-7999
ccrx@oi.com.br e coelhoerx@gmail.com

SOCIEDADE CATARINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Juliano Pereira de Oliveira Pinto
Av. Prof. Othon Gama D'Eça, 900, bloco A, sala 213
88015-240 – Florianópolis/SC
(48) 3364-0376
scr@scr.org.br
www.scr.org.br

SOCIEDADE PAULISTA DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Antônio Soares Souza
Av. Paulista, 491, 3º andar
01311-909 – São Paulo/SP
(11) 5053-6363
radiol@spr.org.br
www.spr.org.br

SOCIEDADE SERGIPANA DE RADIOLOGIA

Presidente: Dr. Carlos Luciano Santos Costa
Rua Guilhermino Rezende, 426
49020-270 – Aracaju/SE
(79) 3044-4590
soserad@hotmail.com

ASSOCIAÇÃO TOCANTINENSE DE RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM

Presidente: Dr. Luciano Augusto de Pádua Fleury Neto
radiologia@cbr.org.br (provisório)

PRESENTE E FUTURO



DR. ANTONIO CARLOS
MATTEONI DE ATHAYDE

Amigos e amigas,

Gostaria de iniciar falando sobre o Congresso Brasileiro de Radiologia, realizado no mês de outubro passado. Foi realmente um sucesso de público e de conteúdo científico. Agradecemos a todos os presentes, aos conferencistas locais e internacionais, que são os grandes artífices do sucesso de qualquer evento desta ordem. Não poderia deixar de agradecer aos nossos parceiros comerciais, que fizeram uma brilhante feira, sobretudo em um ano extremamente difícil como este. Esperamos que a crise econômica não se prolongue em 2016, o que está parecendo muito pouco provável.

O Centro de Convenções SulAmérica foi muito bom, tanto em nível da localização, com metrô na porta, próximo à zona sul, quanto da estrutura física, com excelente climatização, disposição das salas de aula e da exposição comercial, permitindo um fluxo positivo para os congressistas e para os expositores. Seguramente, este é o local onde deverá ser realizado o Congresso Brasileiro de Radiologia quando o Rio de Janeiro for escolhido de novo para sediar o evento.

Preparem-se para Curitiba em 2016, de 13 a 15 de outubro. Temos confirmado um dos maiores nomes da Neurorradiologia mundial, quiçá o maior: a Dra. Anne Osborne, que irá nos brindar com palestras. Quem já teve o prazer de assisti-la, conhece o nível de suas apresentações. Quem nunca viu terá esta oportunidade ímpar.

Contratamos um dos mais renomados escritórios de perícia em informática do país para que todos os fatos relativos ao episódio recente da nossa prova de Título sejam esclarecidos. Logo que tivermos este resultado, a nossa comunidade será informada, assim como sobre o andamento das medidas judiciais, que só poderão ser tomadas após esta conclusão. Imediatamente, suspendemos todos os pagamentos às empresas responsáveis e as notificamos.

Estamos também pensando em um Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem para o futuro, que tenha uma estrutura altamente profissionalizada e, dessa forma, seja cada dia mais útil para os seus associados. Com esta visão, estamos avaliando propostas para contratar uma consultoria a fim de realizar um choque de gestão e um planejamento estratégico para nossa instituição. Todos nós passaremos, mas temos a obrigação de preservá-la e tentar fazê-la mais forte e estruturada para as gerações futuras. O CBR tem que se perenizar, pois é o guarda-chuva que abriga e protege a todos das tempestades e está sempre junto nos momentos de tempo favorável, realizando, sempre, reciclagem, atualização, defesa profissional, etc.

Gostaria de pedir a todos aqueles ligados a atividades acadêmicas que, caso suas faculdades tenham Ligas de Radiologia, solicitem que façam contato com o CBR, pois estamos cadastrando as Ligas parceiras e gostaríamos de ampliar este leque. Inclusive estamos avaliando a possibilidade de concedermos alguns benefícios para criar e estimular nestes estudantes o gosto pela especialidade que tanto prazer e orgulho dá a todos nós.

Forte abraço.

DR. ANTONIO CARLOS MATTEONI DE ATHAYDE
Presidente do CBR

MUSCULOESQUELÉTICO É FINALISTA DO PRÊMIO JABUTI

O livro **Musculoesquelético, sexto volume da Série Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (Série CBR)**, foi um dos finalistas do 57º Prêmio Jabuti 2015. Publicado pela Editora Elsevier, a obra tem como editores associados o Dr. Luiz Guilherme de Carvalho Hartmann, médico radiologista do Departamento de Diagnóstico por Imagem do Hospital Albert Einstein, em São Paulo, e o Dr. Marcelo Bordalo Rodrigues, chefe do Setor de Musculoesquelético do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad – HCFMUSP).

Os editores da Série CBR são os doutores C. Isabela Silva Müller, Giuseppe D'Ippolito e Antônio José da Rocha.

Os 10 finalistas em cada uma das 27 categorias do prêmio foram divulgados pela Câmara Brasileira do Livro no dia 22 de outubro. Considerado o mais importante do mercado editorial brasileiro, o Prêmio Jabuti recebeu 2.573 inscrições este ano.

A Série CBR tem dois livros vencedores do Prêmio Ja-



buti na categoria Ciências da Saúde. São eles Coluna Vertebral e Encéfalo.

O livro

Lançado em 2 de maio de 2014, durante a Jornada Paulista de Radiologia, o livro Musculoesquelético é o primeiro da área escrito exclusivamente por autores nacionais. Apresenta métodos de imagem para diagnóstico de doenças das estruturas do sistema musculoesquelético, incluindo as que possuem características encontradas apenas no Brasil.

O livro conta com colaboradores de vasta experiência na área, oriundos de respeitadas instituições brasileiras. “São os maiores nomes de Musculoesquelético em todo o Brasil”, destaca o Dr. Hartmann. “Eles se dedicaram, utilizaram o melhor material que possuíam e fizeram um livro excepcional, de qualidade comparável à dos livros internacionais”, completa o Dr. Bordalo.

De forma didática, com capítulos divididos em tópicos e repletos de imagens de alta qualidade que possibilitam a melhor apreensão do conteúdo, a publicação tem por objetivo orientar o profissional a solicitar os exames de imagem mais adequados aos casos clínicos do dia a dia.

MEDIDAS PARA IMPEDIR A REALIZAÇÃO DE ULTRASSONOGRAFIA POR ENFERMEIRO

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) teve conhecimento de recente parecer do Conselho Federal de Enfermagem sobre a realização de ultrassonografia obstétrica por profissionais de enfermagem. Diante do fato, o CBR está acionando todos os canais possíveis para impedir tal prática.

Uma das medidas já tomadas pelo Colégio foi contato com o Conselho Federal de Medicina (CFM) para, em conjunto, buscarem a via judicial. Novas informações serão divulgadas em breve.

PROFESSORES BRASILEIROS PARTICIPAM DA JORNADA FRANCESA

A Jornada Francesa de Radiologia este ano teve uma participação especial do Brasil em seu programa internacional. O Dr. Henrique Carrete Junior, presidente do Conselho Consultivo do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), foi um dos moderadores da sessão latina, no dia 17 de outubro, sobre “Radiologia Musculoesquelética: da infância à adolescência”. Esta programação contou com uma aula do Dr. Conrado

professores da Espanha (Barber Ignasi), da Colômbia (Dib Gabriel) e do México (Cabanillas Segura Araceli). O outro moderador foi Jean-Michel Corrêas, da França.

Durante o evento, os brasileiros, somando-se ao grupo o Dr. Ruy Guimarães, integrante da Comissão de Acreditação em Diagnóstico por Imagem do CBR, reuniram-se com a diretoria da Sociedade Francesa de Radiologia (SFR) para discutir assuntos como a consolidação da parceria entre as

duas instituições, intercâmbio de palestrantes nos eventos promovidos pelas sociedades, a promoção e o apoio à participação de radiologistas do Brasil em programas de formação e em concursos de bolsas de pesquisa na França.

Todo ano, a SFR oferece a um residente brasileiro o custeio de passagem, hospedagem e inscrição para a Jornada Francesa, benefício mantido para 2016. Em breve, o Colégio divulgará informações sobre este processo seletivo. Além disso, um novo professor do Brasil deverá ser convidado a participar da programação científica. Assim que estiver definido o tema, o CBR será informado para fazer a indicação. Para o 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15), no Rio de Janeiro, a SFR enviou a professora Valérie Vilgrain, da área de Medicina Interna.

De acordo com o Dr. Carrete, o Padi despertou muito o interesse da SFR, uma vez que ainda não há naquele país iniciativa semelhante. O Dr. Ruy conta que o CBR propôs expor o Programa na próxima Jornada Francesa em uma sessão voltada à gestão, “o que foi bem visto por eles”.

Na exposição técnica, chamou a atenção uma solução para ultrassonografia robótica, lançada por uma empresa francesa. “A Jornada como um todo foi um sucesso: muito grande e bem organizada, desde o programa científico até a feira comercial”, conclui o Dr. Conrado.



Palestra de Conrado Cavalcanti em sessão latina do evento

Furtado de Albuquerque Cavalcanti, coordenador do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi) do CBR e também do setor de Ressonância Magnética do Hospital Sírio-Libanês. O tema foi “Lesões ósseas musculoesqueléticas esportivas da criança e do adolescente”.

“A apresentação do Dr. Conrado foi brilhante. É muito importante termos este espaço em um evento de tal porte”, comemora o Dr. Carrete. “A sessão latina alcançou um resultado acima do esperado. A sala ficou cheia todo o tempo e havia pessoas em pé”, descreve o Dr. Conrado.

Tendo como idioma oficial o espanhol e tradução simultânea para o francês, a sessão compreendeu aulas, ainda, de



PAÍSES DE LÍNGUA PORTUGUESA SE UNEM PELA PROTEÇÃO RADIOLÓGICA

Uma comitiva brasileira participou em Lisboa, Portugal, nos dias 10 a 12 de setembro, de evento inédito promovido pela Agência Internacional de Energia Atômica (IAEA, na sigla em inglês) e pela Organização Mundial da Saúde sobre justificação e otimização de exposição à radiação ionizante médica nos países de língua portuguesa.

O Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) foi um dos anfitriões, ao lado da Sociedade Portuguesa de Radiologia e Medicina Nuclear (SPRMN), do Instituto Superior Técnico (IST) e da Escola Superior de Tecnologias da Saúde de Coimbra.

O *workshop* reuniu, no Instituto Português de Oncologia Francisco Gentil, 130 participantes de Portugal, Brasil, Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, São Tomé e Príncipe e Timor-Leste para trocar experiências.

Pelo Brasil, estiveram presentes o diretor científico do CBR, Dr. Manoel de Souza Rocha; o primeiro secretário do Colégio, Dr. Alair Sarment dos Santos; o radiologista pediátrico e diretor técnico da Divisão de Saúde da Fundação Facul-

dade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), Dr. Marcelo Valente; a gerente geral de Tecnologia em Serviços de Saúde da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), Maria Angela da Paz; a presidente do Conselho Nacional de Técnicos em Radiologia (Conter), Valdelice Teodoro; e a representante da Comissão Nacional de Energia Nuclear (CNEN) e do Instituto de Radioproteção e Dosimetria (IRD), Simone Kodlulovich Renha.

Sobre as barreiras frequentes nos diferentes países, foram elencadas falta de integração entre os profissionais da prática clínica e os do serviço de Radiologia, inexistência de autoridade reguladora, carência de recursos, poucas oportunidades de treinamento e dificuldade de acesso à informação e à comunicação.

Em alguns deles, foi constatado que “falta tudo”. É o caso de Guiné-Bissau, que expôs até um “grito de auxílio” durante o encontro, pedindo qualquer ajuda pelo menos para a formação de recursos humanos, bolsas de estudo e doação de equipamentos. Outro país africano em situação difícil quanto à proteção radiológica é Cabo Verde. Com 500 mil habi-



Comitiva brasileira: Manoel Rocha, Simone Renha, Maria Angela da Paz, Valdelice Teodoro, Alair Santos e Marcelo Valente



No centro da mesa, Marcelo Valente e Manoel Rocha



Alair durante um dos debates em Lisboa

Fotos: Divulgação

tantes, possui apenas 11 médicos radiologistas e entre 30 e 40 técnicos de Radiologia.

“Fiquei muito impressionado”, conta o Dr. Alair. “Temos ideia da precariedade dos serviços de saúde em algumas partes do mundo, mas conhecer os números e, principalmente, ouvir os relatos desses colegas é chocante.”

Como pontos positivos, foram apontados a própria realização deste evento, a determinação e o entusiasmo de todos os envolvidos, o idioma comum, o aumento de número de cursos de formação no Brasil e uma mudança da cultura sobre o tema em Portugal, seguida de mais acesso à informação no país europeu.

Encaminhamentos

Quanto a soluções, foram discutidos, por exemplo, o Programa de Cooperação Técnica da IAEA, o apoio de organismos internacionais à formação profissional, cursos à distância, a criação de uma plataforma da Comunidade de Língua Portuguesa para intercâmbios, contatos, material didático, reuniões virtuais, documentação relevante, fóruns de discussão, etc.

A formação e o treinamento contínuo são considerados fundamentais para a cultura da segurança, tendo em vista que os profissionais esclarecidos desempenham o papel de agentes de mudança. Também são essenciais o comprometimento da alta administração, a participação de todos os envolvidos e a implantação gradativa adaptada à realidade de cada país.

As discussões centraram-se nas dez principais ações identificadas no *Bonn Call for Action*, texto elaborado pela IAEA e pela OMS para o reforço da proteção contra as radiações em medicina ao longo da próxima década. Leia na internet em inglês: <https://rpop.iaea.org/RPOP/RPoP/Content/Documents/Whitepapers/Bonn-Call-for-Action.pdf>.

Os participantes do *workshop* concordaram em torno de várias recomendações importantes e firmaram o Compromisso de Lisboa (veja ao lado) para uma melhor prestação de cuidados de diagnóstico por imagem aos cidadãos dos países de língua portuguesa. Este documento foi enviado ao serviço nacional de saúde dos países.

“Foi muito interessante e proveitosa a participação do CBR como um dos organizadores do evento, o contato com os representantes da Anvisa, do Conter e da CNEN/IRD e o início deste intercâmbio com os colegas dos demais países ali reunidos”, considera o Dr. Manoel Rocha. “O Brasil é tão importante neste contexto que São Paulo foi escolhida para sediar o segundo encontro, já em 2016”, completa.

As apresentações do *workshop* estarão em breve disponíveis no site: <http://www.ctn.tecnico.ulisboa.pt/workshop-justificacao-otimizacao-2015>

COMPROMISSO DE LISBOA

Por uma melhor prestação de cuidados de diagnóstico por imagem aos cidadãos dos Países de Língua Oficial Portuguesa,

- a) Reconhecendo a importância que o diagnóstico e terapia por imagem representam na prestação de cuidados de saúde;
- b) Tendo em consideração a permanente evolução tecnológica e a necessidade de estabelecer as melhores práticas no diagnóstico e terapia por imagem;
- c) Atendendo ao incremento exponencial do número de procedimentos de imagem e o consequente aumento da exposição da população à radiação ionizante;

Os representantes dos Países da CPLP presentes no primeiro *workshop* sobre justificação e otimização das exposições médicas a radiações ionizantes acordam os seguintes princípios:

1. Criar mecanismos com vista ao estabelecimento de normas e orientações relativas à justificação dos procedimentos de diagnóstico e terapia por imagem;
2. Produzir orientações com vista à implementação de programas de otimização, com vista à redução da exposição à radiação ionizante, salvaguardando a integridade da qualidade diagnóstica;
3. Desenvolver mecanismos que conduzam à utilização generalizada de normas de orientação clínica no diagnóstico e terapia por imagem;
4. Definir e desenvolver ações de auditoria clínica que permitam monitorizar e avaliar de forma integrada o processo da realização dos procedimentos de imagem;
5. Cooperar no desenvolvimento da educação e formação dos profissionais de saúde no âmbito da justificação, otimização e proteção contra as radiações ionizantes, decorrentes de exposições médicas, com vista à implementação de uma cultura de segurança do doente;
6. Desenvolver estratégias com o objetivo de obter a ajuda e cooperação técnica das agências internacionais, em estreita ligação com as autoridades nacionais, principalmente no apoio à formação e ao desenvolvimento do conhecimento, das competências e das aptidões dos profissionais da área do diagnóstico por imagem e terapia.

Lisboa, 12 de setembro de 2015

Países representados:

Angola, Brasil, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, São Tomé e Príncipe e Timor Leste

O QUE ROLOU NO CBR 15

Nesta edição do *Boletim do CBR*, continuamos reportando os destaques do 44º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 15), realizado de 8 a 10 de outubro, no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro (RJ). As matérias sobre os outros módulos e cursos podem ser acessadas em cbr.org.br

COM DOIS PALESTRANTES INTERNACIONAIS, MAMA DISCUTE NOVAS TECNOLOGIAS

Coordenado pelas doutoras Linei Urban (PR), Ellyette Canella (RJ) e Fabíola Kestelman (RJ), o módulo de Mama do CBR 15 recebeu os palestrantes internacionais Dr. Javier Romero, da Colômbia, e Dra. Jessica Leung, dos Estados Unidos. “O módulo teve vários pontos fortes, sendo o principal as tecnologias de ponta, como a tomossíntese, um novo exame que chegou com força total para o rastreamento do câncer de mama”, destaca a Dra. Linei.

Além disso, foram abordados temas como ressonância magnética, mamografia e ultrassonografia, tanto na forma de casos clínicos quanto em aulas sobre o futuro e o direcionamento desses métodos. Também chamaram a atenção as sessões interativas, nas quais os participantes tiveram a chance de aprender e opinar sobre os casos.

O curso contou, ainda, com algumas sessões sobre a nova edição do BI-RADS®, publicação considerada uma das referências para as normas da Radiologia mamária no Brasil. “É fundamental melhorar a qualidade dos exames e isso só é possível quando colocamos a avaliação, o diagnóstico e a recomendação de conduta em torno do BI-RADS® dentro de cursos de atualização e congressos”, opina a coordenadora do Paraná.

Participação internacional

Chefe da Seção de Imagem da Mulher do Departamento de Diagnóstico por Imagem da Fundação de Santa Fé, em Bogotá, o Dr. Javier Romero estreou no Congresso Brasileiro com cinco aulas e apresentou ideias que visam o desenvolvimento da



Javier Romero, da Colômbia, defende a integração dos radiologistas com médicos de outras especialidades



Jessica Leung, dos Estados Unidos, traz sua experiência em tomossíntese e destaca o cuidado com os pacientes

Fotos: Celso Pupo



Público participa de um dos módulos mais tradicionais do Congresso Brasileiro

especialidade. Uma delas foi a multimodalidade, com a utilização de diferentes métodos pelos radiologistas da área de Mama. O segundo ponto foi o trabalho multidisciplinar e a incorporação de outros temas para aumentar as possibilidades de atuação dos profissionais.

O colombiano defende a integração dos radiologistas com médicos de outras especialidades: “O radiologista não pode mais ficar isolado em uma sala fazendo o seu trabalho sem interagir.” Para o professor, isso trará muitos benefícios: “Se ficarmos sozinhos, nossa especialidade tende a desaparecer, por isso é fundamental essa aproximação, a fim de que entendam tudo o que reportamos a eles e aos pacientes”.

Também foram enfatizados pelo palestrante o desenvolvimento de padrões mínimos para garantir a qualidade dos exames, com o intuito de dar maior segurança aos pacientes, e as novas tecnologias, analisando sua utilidade, assim como o momento em que devem ser aplicadas. “Não há razão para falar sobre uma novidade tecnológica se ela não vier em benefício dos pacientes”, alerta.

Já a Dra. Leung, professora e chefe da Seção de Imagem da Mama do Departamento de Radiologia Diagnóstica da Universidade do Texas *MD Anderson Cancer Center*, em Houston, veio ao CBR 15 pela parceria entre o Colégio e a *American Roentgen Ray Society* (ARRS).

A americana também ministrou cinco palestras, com

foco na ressonância magnética, tomossíntese e no significado clínico da densidade mamária, todos assuntos em discussão nos Estados Unidos. “A ideia foi mostrar como dar o mais perfeito cuidado aos pacientes com as tecnologias disponíveis e o melhor custo-benefício”, explica.

Feliz por estar em uma cidade como o Rio, a especialista fez alguns elogios: “Os participantes foram maravilhosos, muito interessados, demonstraram bom conhecimento clínico e mostraram-se muito dedicados aos cuidados com o paciente. É algo que aprecio bastante”. E acrescenta: “Foi muito agradável interagir, passar minha experiência e também aprender com o público”.

Radiologia no Brasil

Segundo a Dra. Leung, a Radiologia brasileira está no mesmo nível avançado praticado em outras partes do mundo. Compartilha a opinião o Dr. Romero: “Os profissionais, como na Colômbia, parecem muito bem preparados”.

Entretanto, o sul-americano vê bastante espaço para melhorias: “Ambos os países devem aprofundar-se na investigação própria para que haja um maior dinamismo na especialidade”.

A convidada finaliza enaltecendo a parceria entre o CBR e a ARRS: “A interação entre esses dois parceiros globais é muito valiosa. Espero que o relacionamento continue e fique cada vez melhor”.

CURSO BI-RADS® VALORIZA INTERAÇÃO

Realizado pelo segundo ano consecutivo no Congresso Brasileiro de Radiologia, o curso teórico-prático BI-RADS® (5ª edição, 2013)

despertou enorme interesse, tendo as 60 vagas preenchidas no CBR 15.

Elaborado por integrantes do Instituto de Radiologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (InRad-HCFMUSP), os doutores Luciano Chala, Carlos Shimizu, Nestor de Barros, Bruna Thompson e Érica Endo, sua principal característica foi o enfoque prático, quando os participantes puderam inteirar-se sobre as atualizações da publicação e também rever os conceitos clássicos. “O curso foi baseado em casos e o conteúdo teórico apresentado na



Érica Endo e Carlos Shimizu, dois dos coordenadores da atividade

discussão de cada um deles”, explica o idealizador do formato, Dr. Luciano Chala. Segundo o radiologista, esse modelo utiliza melhor o tempo e reforça o diferencial da atividade, que é a interação entre alunos e professores.

De acordo com o coordenador, o enfoque prático é o mais adequado para o evento, tendo em vista que o conteúdo teórico pode ser acessado de outras formas, como livros e vídeos. Outra razão é o tempo dedicado a um mesmo assunto – por volta de quatro horas em cada período – longo demais para apresentações apenas teóricas.

A ideia é que os participantes venham preparados com um conhecimento prévio e, depois, façam o treinamento prático para tirar dúvidas. E tem dado



Formatado a partir de casos, curso teve sala cheia com 60 participantes

certo. “Nos cursos que ministramos até agora, os inscritos trouxeram as questões que surgiram ao longo do ano”, conta o Dr. Carlos Shimizu. Isso é bastante positivo, na visão do Dr. Chala: “Se os alunos sentem essa liberdade, significa que a abertura dada pelo curso e a informalidade da interação funcionam, pois não há o papel estático de professor e aluno”. Nas próximas edições, devem ser passadas previamente as referências bibliográficas para a atividade ser ainda mais produtiva.

Elaboração

O curso contou com 32 casos e um total de 60 slides. Os coordenadores reuniram-se diversas vezes durante seis meses e juntaram os casos de patologias mamárias até chegarem ao formato final de aula. “Para expormos e exemplificarmos o BI-RADS® de forma completa e prática, tivemos que vasculhar



Fotos: Celso Pupo

Alunos contribuíram para as mudanças na edição deste ano

nossos arquivos didáticos ao longo de nossas carreiras”, lembra o Dr. Shimizu.

Durante a preparação, foram simuladas várias situações e possíveis perguntas. “Colocamos todas as questões em uma ordem prática. Essa montagem e o encaixe dentro do tempo foram os maiores desafios”, afirma o Dr. Chala. “Existe a responsabilidade de organizar e também a de conduzir o curso. Foi um trabalho grande, que não poderia ter sido feito por uma única pessoa”, adiciona o Dr. Shimizu.

No ano passado, o formato já havia sido bastante elogiado. Além disso, o público colaborou com as modificações para a edição de 2015. “É um curso em constante evolução; é fundamental conhecer as demandas dos participantes”, afirma o Dr. Shimizu. “Isso nos ajuda a melhorar a forma, o conteúdo e a tornar mais clara a didática dos professores”, acrescenta o Dr. Chala.

CORRELAÇÃO CLÍNICO-RADIOLÓGICA-PATOLÓGICA INCENTIVA O APRENDIZADO

A sessão interativa de Correlação Clínico-Radiológica-Patológica (CCRP) do CBR 15 repetiu o grande sucesso dos últimos anos. No dia 9 de outubro, ao final da programação regular, participantes de todas as subespecialidades lotaram a principal sala do evento para conferir a interpretação de quatro casos e seu desfecho.

O coordenador da sessão foi o Dr. Alair Sarmet Santos (RJ), professor da Universidade Federal Fluminense (UFF) e primeiro secretário do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por imagem (CBR). Coube a ele a tarefa de apresentar o resumo explicativo do diagnóstico final confirmado por anatomia patológica.

Convidado a participar da sessão como debatedor no ano passado, fez sua estreia na função de coordenador. “É muito mais fácil ser organizador, mas o papel não deixa de ser importante, pois você não sabe se os debatedores vão gostar do caso, se terão interesse nele”, conta o Dr. Alair. O médico selecionou casos que presenciou junto de sua equipe e nos quais tiveram dificuldade para chegar ao diagnóstico.

Os debatedores foram jovens radiologistas de diferentes Estados do Brasil: o Dr. Francisco Abaeté das Chagas Neto (CE), em Musculoesquelético; o Dr. Paulo Roberto Fernandes Vieira de Andrade (PE), na área de Abdome; o Dr. José Alves Rocha Filho (BA), em Tórax; e a Dra. Andréa Silveira de Souza (RJ), em Neurorradiologia.

O Dr. Alair agradeceu imensamente aos professores convidados, pois sem o empenho deles não seria possível realizar a sessão. “Foi muito interessante que todos os debatedores corresponderam exatamente ao que eu esperava de cada um, ou seja, eles receberam o caso, fizeram o raciocínio clínico e descreveram muito bem os aspectos radiológicos e os diagnósticos diferenciais”, elogia.

O principal objetivo da CCRP é fazer uma discussão envolvendo raciocínio clínico e radiológico, por isso o coordenador enfatiza que o resultado final pouco importa: “O público não deve ir com a expectativa de saber se o debatedor vai acertar ou errar”. Segundo o médico, o importante é aprender e garantir que todos, inclusive ele, ganharam muito neste sentido.

Os casos

O Dr. Alair teve a preocupação de escolher casos com alto grau de dificuldade e que não fossem somente da área em questão. O de Musculoesquelético, por exemplo, envolveu o arco costal, tema também interessante aos especialistas em Tórax e Abdome.

Já na apresentação de Abdome, foi exposto um caso de subocclusão intestinal. “É algo visto com mais frequência, pois existem tomógrafos que permitem isso nos dias de hoje”, explica o coordenador.

De acordo com ele, a exposição de Tórax foi extremamente difícil, por se tratar de uma criptococose, doença geralmente encontrada em pessoas com aids, mas que raramente ocorre em pacientes imunocompetentes, como foi o caso.

Na exibição final, de Neurorradiologia, o coordenador quis mostrar um diagnóstico pouco conhecido: a listéria. “Muitas pessoas estão preocupadas com a alimentação natural e acabam comendo alimentos crus”, lembra. “Essas zoonoses são doenças com as quais temos que ficar atentos, mas muitos nem pensam nelas”, completa. O Dr. Alair alerta sobre a importância de o radiologista, ao menos, conhecer os casos, para ter uma visão mais avançada se um dia se deparar com uma situação semelhante.



Ao final da programação regular, os participantes reuniram-se para conferir a interpretação de quatro casos



Alair Sarmet Santos, ao centro, e os debatedores José Alves Rocha Filho, Paulo Roberto Fernandes Vieira de Andrade, Andréa Silveira de Souza e Francisco Abaeté das Chagas Neto

US EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA MANTÉM INTERESSE DOS CONGRESSISTAS

O módulo de **Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia do CBR 15** foi desenvolvido por um grupo de palestrantes de primeiríssima linha, apresentando novas pesquisas, materiais superinteressantes e trabalhos pessoais sobre os temas.

De acordo com o Dr. Luiz Eduardo Machado (BA), um dos coordenadores, o destaque de Medicina Fetal ficou com o estudo do primeiro trimestre, cada vez mais aprimorado. Já em Ginecologia, sobressaiu-se a avaliação vascular dos tumores, que possibilita diagnósticos mais exatos, em especial na determinação de malignidade ou benignidade. “Os equipamentos extremamente avançados contribuem muito para esses avanços científicos”, pontua o coordenador.

Fotos: Celso Pupo



Até cinco horas da tarde do sábado o módulo teve sala cheia

“Mas a reação dos espectadores foi o que me deixou mais contente. Até cinco horas da tarde do sábado permanecemos com a sala cheia”, comemora. “Um público realmente interessado, participativo e atento, em todas as sessões. E este resultado é um desafio, pois precisamos sempre contemplar as diferenças regionais, tendo em vista a presença de colegas de todo o Brasil. Isso nos dá ânimo para continuar trabalhando.”

A coordenação do módulo foi compartilhada com os doutores Heron Werner Júnior (RJ) e Sergio Kobayashi (SP), sendo este último também coordenador do *hands-on*. “As aulas teóricas foram muito boas. Conseguimos abranger vários temas importantes e os participantes elogiaram muito.

Depois das exposições, vários deles nos procuravam pessoalmente para tirar dúvidas. Buscamos motivá-los a se aprofundar nos assuntos colocados”, frisa o Dr. Kobayashi.

O maior interesse dos congressistas, segundo os coordenadores, é realmente na parte prática. “Querem saber como o professor faz, quais são as dicas, as manobras para fazer o exame, como explicamos as condutas ao paciente”, exemplifica o especialista de São Paulo.

Hands-on



Sergio Kobayashi: “Cada professor mostra como faz, o que abre uma discussão fantástica”



Luiz Eduardo Machado: “Isso nos dá ânimo para continuar trabalhando”



Hands-on está crescendo no Congresso

A exemplo de outras áreas, o *hands-on* de Ultrassonografia em Ginecologia e Obstetrícia teve maior número de vagas este ano e uma evolução no formato. Após as exposi-

ções teóricas, houve demonstrações práticas e, na sequência, os participantes dividiram-se em grupos por aparelho. Além disso, o salão ficou aberto e os congressistas puderam transitar livremente entre os núcleos, ouvindo e observando a conduta de profissionais diferentes.

Os temas foram Ultrassonografia morfológica do pri-

meiro trimestre e *Doppler* obstétrico para avaliação da vitalidade fetal. “Cada professor mostra como costuma fazer, seu estilo de conduzir o exame. Isso abre uma discussão fantástica do ponto de vista prático”, diz o Dr. Kobayashi. “Considerando o caráter dinâmico da Ultrassonografia, a interação é muito proveitosa.”

DENSITOMETRIA TEM O DOBRO DE VAGAS



Aulas teóricas e práticas ocuparam dois dias na programação



Duas turmas puderam realizar o mesmo curso

Um dos exemplos de maior enfoque prático do CBR 15 é o Curso de Densitometria, com 120 vagas, divididas em dois dias (8 e 9 de outubro) de programação idêntica. De acordo com a palestrante Dra. Mirley do Prado (DF), o maior espaço na grade do evento e o aumento do número de computadores e de *softwares* disponíveis demonstram a importância da área.

O curso foi realizado pelo Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) em parceria com a Associação Brasileira de Avaliação Óssea e Osteometabolismo (Abrasso), responsável pela divulgação e padronização da densitometria óssea e outros métodos de avaliação da quantidade e qualidade óssea.

A entidade reúne radiologistas interessados em vários aspectos das doenças osteometabólicas e também endocrinologistas, reumatologistas, nefrologistas, ortopedistas e ginecologistas. Os coordenadores do curso são componentes da Abrasso: a Dra. Vera Szejnfeld, presidente, o Dr. Sergio Matsuo Maeda, tesoureiro e membro da comissão científica nacional, da qual também faz parte o outro coordenador, Dr. Marcelo de Medeiros Pinheiro. Os três são de São Paulo.

Abrangendo temas de densitometria óssea e composição corporal por DXA no mesmo dia, o curso contou com aulas teóricas e práticas, o que acarretou uma dinâmica interessante aos ouvintes e aos palestrantes, segundo o Dr. Henrique Pierotti Arantes (MG), responsável por várias apresentações.

“A receptividade foi ótima. Tivemos uma interação muito grande. Os congressistas fizeram diversas perguntas durante as palestras, nos intervalos e ao final dos dias. A troca de experiências foi muito positiva”, descreve o professor.

As aulas foram introdução e princípios técnicos da DXA; aquisição e análise da coluna lombar, fêmur e antebraço; monitorização da densitometria; interpretação e laudos; casos clínicos, artefatos e armadilhas; composição corporal: ciência da DXA e cuidados com o exame; aquisição e análise de corpo inteiro; parâmetros densitométricos da massa gorda e magra; e laudos, casos clínicos e discussão.

Para a Dra. Vera Szejnfeld, a realização de um curso com o CBR é um passo importante para a divulgação e padronização dos métodos de imagem utilizados para diagnosticar as doenças osteometabólicas, principalmente a osteoporose. “Esta parceria beneficia todos aqueles que se propõem a atender pacientes com doenças osteometabólicas”, afirma. “A oportunidade de compartilhar conhecimento com o CBR em suas atividades científicas é excelente”, exalta o Dr. Sergio Maeda.

PALESTRANTE FRANCESA ENRIQUECE MÓDULO DE MEDICINA INTERNA

O módulo de Medicina Interna reuniu grande número de participantes no CBR 15. A programação teve como uma das principais atrações a Dra. Valérie Vilgrain, chefe do Departamento de Radiologia do Hospital Universitário Beaujon, da Universidade de Paris, na França, e também professora titular dessa importante instituição. Veio ao evento graças à parceria entre o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Sociedade Francesa de Radiologia (SFR).

A Dra. Vilgrain ministrou seis palestras no dia 8, abrangendo, dentre os mais importantes assuntos, temas relacionados ao fígado, como tumores benignos, malignos e biliares, além de lesões císticas do pâncreas. Ao assistir às aulas de palestrantes brasileiros no evento, a francesa notou semelhança na abordagem clínica nos dois países: “Ambos concentram-se no cuidado do paciente, buscam a melhor imagem possível e um diagnóstico mais preciso. Não é o que ocorre em todas as partes do mundo”.

A médica já trabalhou com cerca de dez residentes do Brasil em seu departamento. Cada um permaneceu por um ano. “Foi uma experiência muito enriquecedora tanto para os franceses quanto para os brasileiros, que mostraram ter uma comunicação muito boa e excelentes habilidades com a Radiologia”, afirma.

Um dos coordenadores do módulo, o Dr. Antonio Eiras de Araújo (RJ) acredita que a vinda da europeia foi um dos pontos altos do primeiro dia do congresso: “Sua ampla expe-

riência, excepcional didática, material primoroso e simpatia incontestável fizeram de suas apresentações uma grande fonte de aprendizado para todos, inclusive os palestrantes”.

Segundo o Dr. Eiras, os temas abordados pela radiologista foram discutidos até a exaustão, oferecendo aos presentes importantes recursos e orientações práticas para a atuação no dia a dia. “Espero termos, em breve, sua presença e conhecimento novamente”, deseja.

Outro coordenador do módulo foi o Dr. Manoel de Souza Rocha (SP), diretor científico do CBR e responsável pelo convite à Dra. Vilgrain.



Valérie Vilgrain compartilhou sua experiência na área com os participantes

Aulas com foco em como fazer o exame e o relatório atraíram a atenção do público

Como fazer

A maior novidade foi o foco das aulas em como fazer o exame e o relatório relacionado aos temas discutidos. “A proposta foi muito bem entendida pelos palestrantes e aceita pelos congressistas”, analisa o Dr. Eiras. “A presença do público, especialmente nos dois primeiros dias do evento, demonstrou isso”, adiciona.

Para o radiologista, a abrangência dos temas foi um fator de destaque, contemplando diferentes segmentos da medicina interna. Além disso, o nível dos palestrantes, todos com atuação dedicada à subespecialidade e aos temas que

Fotos: Celso Pupo

lhes foram distribuídos, também foi ótimo, especialmente no que diz respeito ao vasto material de imagem apresentado e à didática no momento de passar tanto a revisão da literatura quanto a experiência pessoal.

Ao final das apresentações, chamaram a atenção as diversas perguntas realizadas com o intuito de aprofundar os assuntos. “Fiquei impressionada com a qualidade do público e com os questionamentos sempre muito precisos”, elogia a Dra. Vilgrain. Segundo a francesa, isso fez com que perce-

besse o alto padrão de qualidade dos subespecialistas brasileiros: “Estavam muito concentrados e demonstraram grande conhecimento em doenças abdominais”.

A professora mostrou-se muito feliz por sua participação e agradeceu o convite ao presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, e à comissão organizadora. Espera, ainda, que outros radiologistas franceses participem dos próximos congressos e ampliem o intercâmbio entre os dois países.

MÓDULO ENFATIZA DEFESA DO RADIOLOGISTA

O módulo de Defesa Profissional e Mercado Atual do CBR 15 tratou dos seguintes temas: o impacto da telerradiologia no mercado radiológico do interior do país; relações trabalhistas nas clínicas radiológicas; controle de custo em clínicas de Diagnóstico por Imagem; o papel da Associação Brasileira das Clínicas de Diagnóstico por Imagem (ABCDI) no CBR; e como lidar com situações conflituosas envolvendo pacientes.

A coordenação foi da Dra. Marcela Brighelli Schaefer (SC), diretora de Defesa Profissional do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), e a moderação da Dra. Alexandra Monteiro (RJ), coordenadora da Comissão de Telerradiologia da entidade.

O diretor da ABCDI, Dr. Arnaldo Lobo Neto (PA), foi o responsável pela palestra sobre a associação. Falou de sua criação e seus objetivos, assim como de fatores que levaram o Colégio a trabalhar também em prol das clínicas, como as mudanças ocasionadas pelos impactos tecnológicos, o surgimento de empresas radiológicas, a profissionalização dos radiologistas e a especialização.

Além disso, destacou o trabalho do Colégio em importantes conquistas para a Radiologia brasileira, como a Lei 13.003/14, pela qual os médicos passaram a ter reajuste a cada 12 meses na saúde suplementar, e também as negociações junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), como as que levaram às inclusões e exclusões na TISS (Troca de Informações em Saúde Suplementar).

O médico paraense comentou, ainda, a respeito do Programa de Acreditação em Diagnóstico por Imagem (Padi), mais uma ação do Colégio: “Dará qualidade aos serviços radiológicos e aos hospitais e permitirá benefí-

cios nos contratos com as operadoras de saúde”.

Demais destaques

Outro destaque foi a conferência sobre como lidar com situações conflituosas envolvendo pacientes no exercício da Radiologia, ministrada pelo assessor jurídico do CBR, Gilberto Bergstein, e pelo Dr. Ademar José de Oliveira Paes Ju-



Fotos: Celso Pupo

Profissionais aprenderam como agir frente aos desafios da especialidade

nior. “Foi muito interessante, pois houve perguntas bastante consistentes e respostas claras sobre o comportamento do médico, sua presença na sala de exames, a relação junto ao paciente e ao médico solicitante”, exalta o Dr. Arnaldo.

Já o assessor econômico do CBR, Carlos Moura, ressaltou, em sua apresentação, o controle de custo nas clínicas. “Cortes com estrutura ou funcionários são pontuais e podem afetar negativamente a qualidade do serviço”, afirma. “Por isso, proponho a redução por meio da automação e de melhores processos”, finaliza.

NEURORRADIOLOGIA PROJETA FUTURO DA ESPECIALIDADE

O módulo de Neurorradiologia do CBR 15 teve como palestrante internacional o Dr. James C. Anderson, professor associado, diretor do Programa de Fellowship e chefe da subespecialidade no Departamento de Radiologia Diagnóstica da Universidade de Saúde e Ciência do Oregon, em Portland, nos Estados Unidos.

Assim como a Dra. Jessica Leung, do módulo de Mama, o radiologista participou do evento graças à parceria do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) com a *American Roentgen Ray Society* (ARRS). O médico é, inclusive, um dos revisores do *American Journal of Roentgenology* (AJR), principal publicação científica da entidade norte-americana.

“A presença do Dr. Anderson foi uma grande oportunidade para a Radiologia brasileira, não só por sua excelente didática, mas também por permitir aos nossos residentes e especialistas um importante intercâmbio de conhecimento”, afirma o Dr. Leonardo Vedolin (RS), que compartilhou a coordenação do módulo, pelo segundo ano consecutivo, com o Dr. Celso Hygino (RJ).

Em sua primeira participação no país, o americano contou sobre a experiência: “Foi um prazer visitar o Rio. Além disso, tive a chance de encontrar muitas pessoas no evento e aprender um pouco mais sobre a Radiologia do Brasil”.

Uma de suas aulas tratou do uso atual de meios de contraste à base de ferro. “É algo avançado, que deve ter bastante sucesso e se tornar mais conhecido e utilizado mundialmente em cinco anos”, prevê. Outra foi uma revisão de tumores pediátricos, tema que, segundo o radiologista, é de extrema relevância.

Foram abordados também tópicos mais voltados aos residentes, como a sequência da difusão e o protocolo rápido do encéfalo em ressonância magnética. O americano falou, ainda, dos aspectos de imagem da neuralgia do trigêmeo.



James Anderson veio ao Brasil por meio da parceria entre o CBR e a ARRS



Público aprovou maior tempo dedicado a temas básicos e atualizações no módulo

Futuro

Cientes de que a maioria do público do congresso é formada por residentes e subespecialistas que buscam atualização, os coordenadores modificaram a programação científica este ano. Inseriram temas predominantemente básicos ao longo do dia, enquanto os assuntos mais avançados ficaram para o final. “Pela maior presença de alunos nas palestras, nossa impressão sobre a mudança foi positiva”, analisa o Dr. Vedolin.

Como destaque, cita as aulas do Dr. Edson Amaro Junior (SP), tentando prever o futuro da Neurorradiologia e dos profissionais dedicados a ela. Afirma também que é uma das áreas em que houve maior crescimento tecnológico, com novos métodos sendo incorporados. “Existe uma fase inicial de muita expectativa em relação às técnicas, mas pode haver certa frustração após ser constatado que elas, apesar de inovadoras, têm pouca aplicabilidade clínica”, explica.

Para o gaúcho, o desafio atual da subespecialidade é encontrar o espaço adequado para os novos métodos, levando em conta as muitas dúvidas em relação à realidade da Radiologia nos próximos anos e o momento econômico conturbado pelo qual passa o país. “O evento serviu para debatermos esses assuntos e buscarmos alternativas para o melhor futuro dos profissionais”, finaliza.

PÚBLICO É CRESCENTE PARA AULAS DE CABEÇA E PESCOÇO

“O módulo de Cabeça e Pescoço foi um sucesso. O público foi aumentando durante o primeiro dia, a ponto de faltarem cadeiras na sala. A plateia estava composta por profissionais de todas as idades, o que mostra a abrangência do assunto e confirma a nossa estratégia de apresentar palestras mais básicas e também com conteúdo bem avançado, mais direcionado aos especialistas da área.” As palavras são do Dr. Rainer Haetinger (SP), um dos coordenadores do módulo no CBR 15 (dias 8 e 9 de outubro).

O outro coordenador, Dr. Carlos Eduardo Lassance Cabral (RJ), concorda: “Pelo que pude constatar, tanto os palestrantes, que em outros momentos se tornaram ouvintes, quanto os exclusivos ouvintes, ficaram satisfeitos com o curso oferecido por incluir algumas aulas básicas e outras de vanguarda e de novidades na especialidade.”

Este ano o módulo não recebeu convidado internacional, mas a ausência permitiu confirmar o alto nível dos professores nacionais, conforme registra o Dr. Cabral. “A programação simplificou alguns assuntos considerados difíceis no dia a dia, com aulas extremamente atraentes para todos os níveis e o cumprimento rigoroso da grade e dos horários estabelecidos.”



Grade contemplou temas básicos e avançados, cativando especialistas de todas as idades



Sala ficou repleta; interesse na área de Oncologia é cada vez maior

De acordo com o Dr. Rainer, diante do interesse crescente na área de Oncologia, as palestras sobre tumores, difusão por ressonância magnética e PET-CT foram as que mais trouxeram atualizações. “Mesmo quem não é especialista na área de Cabeça e Pescoço necessita deste conhecimento, que abrange o corpo inteiro. As faculdades de Medicina, em geral, infelizmente não aprofundam o estudo da Cabeça e Pescoço. Consequentemente, a residência médica se torna a oportunidade de completar esta lacuna, que não pode deixar de ser preenchida por quem faz diagnóstico de doenças sistêmicas e por quem precisa assumir responsabilidades nos plantões, em relação às emergências”, explica. “As novidades apresentadas neste Congresso certamente motivarão muitos a aprofundar seus conhecimentos nesta área.”

Todos os palestrantes estavam bastante entusiasmados com o módulo e os congressistas compareceram às palestras com grande interesse. “Chamou atenção a quantidade de médicos jovens na plateia, o que nos estimula cada vez mais a trocar experiências com um público crescente nesta subespecialidade”, finaliza o Dr. Rainer, agradecendo aos colegas que participaram do módulo, ao Dr. Carlos Eduardo Lassance Cabral pela parceria na coordenação e aos cariocas pela acolhida.

SIMPÓSIO CBR-FLAUS DESTACA ULTRASSONOGRAFIA MUSCULOESQUELÉTICA

Pela primeira vez, o Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR) e a Federação Latino-Americana de Sociedades de Ultrassonografia em Medicina e Biologia (Flaus) uniram-se para a realização de um encontro no principal evento da entidade nacional: o Simpósio CBR-Flaus de Ultrassonografia Musculoesquelética.

Representaram a Flaus seu atual presidente, Dr. Luis Fernando Chavarría Estrada, da Costa Rica, e o secretário da instituição, Dr. Moisés Armando Zamora, da Guatemala. Já o palestrante do CBR foi o vice-presidente Sudeste, Dr. Ronaldo Magalhães Lins.

“Foi uma honra para nossa federação participar do CBR 15, principalmente pela troca de conhecimentos e experiências com os radiologistas brasileiros, a fim de melhorar o desenvolvimento da Ultrassonografia musculoesquelética e tirar as dúvidas dos participantes”, diz o presidente da Flaus. “Também foi muito bom estreitar nossos laços de amizade com os colegas do país”, acrescenta.

O Dr. Zamora aprovou sua estadia no Brasil e a participação no evento: “Foram experiências extremamente satisfatórias. Fomos tratados com muito carinho e tivemos o mesmo sentimento pelos brasileiros”. Os professores da entidade latino-americana agradeceram o convite à comissão organizadora e ao presidente do CBR, Dr. Antonio Carlos Matteoni de Athayde, atual tesoureiro da Flaus.

“Uma instituição internacional como a Flaus ter uma maior proximidade faz com que o Colégio seja mais conhecido no exterior e fortaleça sua imagem”, reforça o Dr. Ronaldo. Segundo o vice-presidente Sudeste, o Brasil desponta na América Latina como referência na Ultrassonografia musculoesquelética, assim como em outras áreas. “Em eventos fora do país, participantes parabenizaram a Radiologia brasileira pelo seu nível muito elevado”, conta. “É ótimo saber que estamos no caminho certo.”

Conteúdo científico

A programação teve temas básicos, mas também houve espaço para assuntos específicos. A patologia do quadril foi abordada pelo Dr. Chavarría: “Tanto em



Luis Fernando Chavarría Estrada, presidente da Flaus



Moisés Armando Zamora, secretário da federação latino-americana

Fotos: Celso Pupo

crianças quanto em adultos, a ultrassonografia é essencial para o diagnóstico”.

Outro tópico de suas palestras foram as lesões dos meniscos. “Apesar de sua importância, muitos ainda não vêm na ecografia um método eficiente para essa parte específica do corpo. Foi o ponto que despertou maior interesse do público”, enfatiza. O costa-riquenho também tratou da técnica de exame e lesões traumáticas do joelho, anatomia e lesões do túnel do carpo e polia nos dedos das mãos.

Entre os temas mais importantes de suas apresentações, o Dr. Ronaldo destaca a abordagem do ombro pós-cirúrgico. “Tentei desmistificar o exame, pois alguns radiologistas ainda têm certo receio em realizá-lo. Parece algo complexo, mas não é”, comenta. De acordo com o médico, o fundamental é conhecer bem a anatomia.

Ele explica que a ultrassonografia é normalmente a primeira opção nesse caso, porque, muitas vezes, são detectados metais, o que dificulta a visualização por outros métodos. Além disso, afirma que a técnica tem vantagem em abordagens dinâmicas.



Vice-presidente Sudeste, Ronaldo Lins foi o representante do CBR

Já o Dr. Zamora tratou, em suas palestras, das lesões do manguito rotador, anatomia ultrassonográfica e lesões do tendão do bíceps, avaliação das lesões ligamentares e tendíneas do tornozelo pela ultrassonografia e avaliação ultrassonográfica do plexo braquial.



Bayer, sinônimo de inovação, tem como um de seus princípios propiciar ciência para uma vida melhor.

Na área de diagnóstico, é pioneira em meios de contraste para raios-X, tomografia e ressonância magnética. No Brasil, introduziu o conceito de contraste órgão-específico, visando diagnósticos mais precoces de forma não-invasiva de patologias hepáticas focais.

Do diagnóstico ao tratamento, a Bayer oferece soluções que contribuem para um cuidado diferenciado de seus pacientes.

**REALCE O QUE
REALMENTE
IMPORTA**

**O CONTRASTE PODE FAZER
TODA A DIFERENÇA**

www.ri.bayer.com.br

RADIOLOGIA EM EMERGÊNCIAS NA CORRIDA CONTRA O RELÓGIO

Foi muito procurado o módulo de Radiologia em Emergências do CBR 15. O programa contemplou a rotina do radiologista que trabalha em ambiente de pronto-socorro, onde se intercalam doenças de natureza variada (trauma, inflamação, complicações pós-cirúrgicas, etc.) e em sistemas diferentes (neurologia, medicina interna, tórax, entre outras), cujo ponto comum é a necessidade de uma rápida investigação dos achados clínicos.

O foco em situações práticas visa dar um suporte teórico para que os participantes se sintam mais seguros atuando nos plantões. De acordo com o coordenador do módulo, Dr. Shri Krishna Jayanthi (SP), os radiologistas que assistem a essas palestras são, tipicamente, jovens buscando o que precisam saber para “sobreviver” ao plantão.



Apresentações exploram rapidamente as possibilidades diagnósticas

O coordenador explica que, no Brasil, por falta de resolução nos atendimentos ambulatoriais, têm aumentado os casos na emergência. “Cada vez mais, os médicos clínicos e cirurgiões que estão na emergência necessitam dos exames que deveriam ter sido feitos ambulatorialmente, mas não foram”, relata. “Os radiologistas, então, se deparam com as situações de ambulatório pioradas, porque o paciente não conseguiu atendimento antes.” O Dr. Shri comenta esta corrida contra o relógio: “O médico assistente aguarda rapidamente o nosso laudo para decidir o encaminhamento ou a alta do paciente, e o exame tem que dar esta segurança para a decisão dele.”

Sendo assim, o intuito do módulo no CBR 15 foi mostrar como superar as dúvidas mais frequentes nos plantões de emergência. “Num único dia, passamos pelas principais



Maior parte do público é de jovens

subespecialidades, completamente baseados na prática diária. Não nos aprofundamos em determinada doença, como ocorre nos módulos tradicionais. Nossa abordagem é ensinar como agir em casos hipotéticos comuns no dia a dia, comentar as possibilidades de diagnóstico e explorá-las rapidamente, apontando para a melhor conduta do radiologista”, finaliza o coordenador.

Os temas foram, pela manhã, avaliação do trauma do sistema nervoso central; urgências não traumáticas do sistema nervoso central; urgências em Cabeça e Pescoço; tromboembolismo pulmonar x dissecação da aorta x isquemia coronariana; doenças agudas da aorta abdominal; trauma torácico; e radiografias do paciente na UTI. À tarde: Musculoesquelético – o que não perder no plantão; urgências em Radiologia pediátrica para o plantonista; trauma abdominal; urgências abdominais no paciente oncológico; abdome agudo inflamatório; e abdome agudo obstrutivo.



Aulas enfocam casos frequentes no pronto-socorro

Fotos: Celso Pupo

DIREITOS DO MÉDICO RADIOLOGISTA – PARTE 3



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Prescrição do contraste

Neste novo capítulo, analisaremos a prerrogativa do médico radiologista na prescrição do contraste. Por ser a medicina uma ciência ampla, divide-se em especialidades, de forma a permitir que cada profissional consiga capacitar-se para bem executar o seu labor em uma determinada área. Assim, o médico, profissional autônomo, desempenha, normalmente, suas funções atendendo a uma especialidade determinada.

Em razão de sua autonomia e conhecimento especializado, em regra, não pode o médico sofrer ingerência quando pratica a medicina, sendo livre para escolher o método de diagnóstico mais eficaz e aplicar o tratamento mais benéfico ao paciente. Certamente, na escolha do método ou do tratamento, o profissional terá de se orientar pelo conhecimento disponível, baseado em estudos científicos e na melhor prática da medicina.

Na medida em que, como dito, a medicina trata de assuntos vastos, as especialidades foram criadas justamente para fazer com que os pacientes recebam o tratamento mais específico – e melhor – possível para o quadro clínico que apresentam. Nessa esteira, cabe ao médico oncologista prescrever o tratamento para aquele determinado câncer apresentado pelo paciente, e ao pediatra cuidar da criança doente, etc.

Ao médico radiologista, em virtude de sua formação, é dada a prerrogativa de atender e adequar a prescrição relativa ao exame de imagem para que o problema referido seja corretamente diagnosticado.

Assim, ao médico radiologista incumbe a função de determinar ou não a utilização de determinado medicamento, como preparação ao procedimento, ou, ainda, prescrever a utilização do contraste, naqueles exames em que se mostra indispensável a sua utilização.

Com efeito, o médico solicitante, que não se especializou em Radiologia, muitas vezes não sabe ou deixa nas mãos do radiologista a opção pelo melhor método da imagem que precisa ser obtida.

A partir da especialização (treinamento e prova de Título) e da própria autonomia inerente à profissão, o médico radiologista é o profissional que apresenta as melhores condições de determinar como um exame de imagem deve ser feito (técnica do exame, programação do aparelho, utilização do contraste, etc.).

Embora possa o médico solicitante indicar a utilização do contraste, é o médico radiologista quem decidirá se deve ou não ser injetada no paciente tal substância. Ainda mais: na ausência de indicação da utilização da substância contrastante, é dever do médico radiologista apontar a sua necessidade e determinar a sua utilização, sob pena não apenas de executar procedimento inócuo, mas de colocar em perigo a saúde do paciente pela ausência de diagnóstico preciso ou mesmo sua efetivação tardia.

Destarte, em razão de sua autonomia para exercer a profissão e de seus conhecimentos especializados nessa área da medicina, o radiologista é o profissional capacitado para determinar a utilização ou não do contraste, podendo, ele próprio, prescrevê-lo. Esta atividade é parte não apenas de suas prerrogativas como de seus deveres.



FABRÍCIO ANGERAMI POLI

Assessoria Jurídica do CBR

fabricao@mbaa.com.br

PE | SIMPÓSIO E HOMENAGENS ENCERRAM ANO DE SUCESSO



Professores do Simpósio: Sílvia Benício, Regina Gomes, Hugh Curtin, Fátima Aragão e Cristiane Abbehusen



Os homenageados Éolo Albuquerque Filho e Hugh Curtin, ladeados pelos ex-presidentes da SRPE, Antônio Aguiar e Sílvio Cavalcante de Albuquerque, e professores do Simpósio

Fotos: Divulgação

A Sociedade de Radiologia de Pernambuco, em sua tradicional cerimônia do Dia do Radiologista, promoveu, nos dias 6 e 7 de novembro, o II Curso Internacional de Cabeça e Pescoço da SRPE. As aulas inesquecíveis do convidado internacional Dr. Hugh Curtin deram um charme todo especial ao evento, do qual participaram cerca de 150 pessoas.

O professor Curtin é chefe da Radiologia no *Massachusetts General Hospital* da Universidade de Harvard e autor do livro *“Head and Neck Imaging”* (Som and Curtin). Também ministraram aulas as doutoras Cristiane Abbehusen (BA), Maria de Fátima Vasco Aragão (PE), Regina Gomes (SP) e Sílvia Benício (SP).

Na abertura, houve a comemoração dos 120 anos da Radiologia. A Dra. Maria de Fátima Aragão, presidente da SRPE, fez uma retrospectiva dos avanços da Sociedade em 2015: “Mesmo num momento de crise para o Brasil, a SRPE cresceu e inovou. Foram criados a versão digital do Jornal da Radiologia Pernambucana; a Radiopizza (que está na sexta edição); o I Simpósio Internacional de Neurorradiologia da SRPE; o Grupo de Estudo de Musculoesquelético; o Grupo de Estudo do Abdome; o Grupo de Estudo de Neurorradiologia; além do apoio à Liga de Radiologia dos alunos de medicina, a LAPI, que faz as suas reuniões mensais na sede da SRPE. Ainda este ano, foram sucesso e recorde de público os aniversários de 18 anos da Jornada Pernambucana de Radio-

logia e de 25 anos do Curso de Imagem da Mama”.

A Dra. Fátima ressaltou que a SRPE também trabalhou intensamente fazendo o cadastramento dos radiologistas e associou 87 em 2015. A presidente agradeceu a todos, em especial ao CBR, às empresas patrocinadoras, à Diretoria Executiva, aos radiologistas de Pernambuco e, principalmente, a Deus por todo o êxito da SRPE.

Durante a cerimônia, receberam o Título de Membro Honorário da SRPE os doutores Hugh Curtin (EUA) e Éolo Albuquerque Filho (PE) pelo inestimável trabalho prestado à Radiologia de Pernambuco e do mundo. Ao primeiro homenageado, o discurso foi proferido pela Dra. Fátima e a placa entregue pelo Dr. Sílvio Litvin. No caso do Dr. Éolo, o discurso foi feito pelos doutores Paulo Borba e Cláudia Fontan Câmara e a placa entregue pelo Dr. José Rocha de Sá.

Foram premiados com gratuidade no Simpósio os três residentes/aperfeiçoandos mais participativos entre os R1/A1, R2/A2 e R3/A3 nos eventos e iniciativas da SRPE. Houve também os laureados de cada ano, sendo que, para os R1/A1 levou-se em conta a prova no fim do Curso de Educação Continuada, além da participação nas iniciativas da SRPE e trabalhos científicos.

Do primeiro ano, o premiado foi o Dr. Leandro de Assis Freitas, residente do Hospital da Restauração. Do segundo e terceiro anos, foram a Dra. Juliana Siqueira e o Dr. Bruno Motta, da Clínica Lucilo Ávila Jr.



Grupo de Musculoesquelético

Com muita emoção, os R3/A3 receberam os Certificados de Conclusão pela SRPE das mãos dos preceptores e coordenadores responsáveis de cada instituição.

Em seguida, foi servido um coquetel com música ao vivo em alegre e descontraído momento de confraternização para todos.

Grupo de Estudo de Musculoesquelético

Em 9 de novembro, aconteceu o quarto encontro, na sede da SRPE, com a participação de membros da Sociedade de Reumatologia do Estado de Pernambuco. A Dra. Daniele Cruz ministrou a aula “Novos Conceitos em Espondiloartropatias”, seguida de discussões de casos clínicos dos reumatologistas com os radiologistas. Os encontros são mensais e abertos a todos os médicos interessados.

Liga Acadêmica Pernambucana de Imagenologia (LAPI)

A quarta reunião da LAPI ocorreu em 5 de novembro,

na sede da SRPE, com a presença das professoras Ana Rita Carvalho e Alessandra Brainer. Os alunos Bruno Mattos, Thalita Sampaio e Isabella Alves apresentaram, respectivamente, os temas: avaliação radiológica das cavidades aéreas paranasais, da espondilite anquilosante e das pneumonias comunitárias.

6ª Radiopizza

A sexta e última Radiopizza de 2015, em 21 de outubro, no Restaurante Skillus, na Ilha do Leite, em Recife, teve como tema Neurorradiologia. Foi também o segundo encontro do Grupo de Estudo de Neuro. As aulas foram

“Tumores infratentoriais no adulto” (Dra. Maria de Fátima Aragão), “Tumores infratentoriais na criança” (Dr. Adriano Hazin), “Processos inflamatórios / infecciosos do SNC: o essencial” (Dr. Ronaldo Lessa), “Malformações do desenvolvimento cortical” (Dr. Glerystane Holanda).



Professores de Neurorradiologia na Radiopizza e encontro do Grupo de Neuro

RN | REUNIÃO LEMBRA OUTUBRO ROSA



A reunião científica promovida pela Sociedade de Radiologia do Rio Grande do Norte (SRRN) no dia 28 de outubro foi especialmente voltada à campanha Outubro Rosa. O tema da palestra foi atualização do BI-RADS® na Ultrassonografia, ministrada pela Dra. Uianê Azevedo.

O encontro ocorreu em um restaurante de Natal, seguido de jantar para os presentes. Logo após a aula principal, foram apresentados os melhores casos do mês.

Flávio Cunha de Medeiros, presidente da Regional, e a palestrante Uianê Azevedo

PB | RADIOLOGIA PEDIÁTRICA É TEMA DE SIMPÓSIO

Ocorreu em João Pessoa (PB), nos dias 6 e 7 de novembro, o I Simpósio de Radiologia Pediátrica da Paraíba, realizado pela Unimed-JP com o apoio da Sociedade de Radiologia da Paraíba (SRPB).

O evento teve como sede o auditório do Conselho Regional de Medicina e foi ministrado pelo Dr. Henrique Lederman, professor de Radiologia da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e uma das maiores autoridades em Radiologia Pediátrica no país.

Na foto, da esquerda para a direita, os doutores Carlos Fernando de Mello Junior, presidente da SRPB; Gualberto Chianca; Henrique Lederman; Ocelio Cartaxo e Norberto Nogueira.



SP | JORNADA TEM INSCRIÇÕES ABERTAS

Em sua 46ª edição, a Jornada Paulista de Radiologia (JPR) já está com o programa científico finalizado e inscrições abertas. Será realizada de 28 de abril a 1º de maio de 2016, no Transamerica Expo Center, zona sul de São Paulo. Espera-se reunir mais de 20 mil pessoas, entre congressistas, professores, coordenadores, convidados, expositores, visitantes, equipe de recepção e staff em geral.

Com o tema Diagnóstico por Imagem: Tecnologia a Serviço da Vida, o evento será organizado pela SPR em parceria com a Sociedade de Radiologia da América do Norte (RSNA), como parte de



acordo iniciado na edição de 2014 entre as duas entidades.

A participação dos profissionais dos Estados Unidos na elaboração do conteúdo científico contribui para o enriquecimento da jornada e sua consolidação como um dos grandes meios de educação para os profissionais de Imagem. Temas e tipos de atividades para 17 cursos foram definidos em conjunto com a RSNA.

As inscrições para a JPR'2016 ficam abertas até 13 de dezembro apenas aos membros da SPR, que são isentos de pagamento. A partir dessa data, as demais inscrições estarão disponíveis.

Mais informações: jpr2016.org.br

MA | HOMENAGEM A MANOEL EUGENIO LIMA ARAÚJO



Faleceu no dia 8 de julho último, aos 68 anos, Manoel Eugenio Lima Araújo (Marreca). Um grande homem que se notabilizou pela facilidade de fazer amigos e dizer a verdade. Tinha a qualidade de poucos. Era casado com Maria Valderez Mendes Araújo, com quem teve dois filhos.

Marreca prestou relevantes serviços à Radiologia e Diagnóstico por Imagem no Maranhão como representante e fornecedor de produtos para este setor da medicina. Trabalhou, como representante, nas empresas Berlimed, Schering, GE, Scientific, Prorad, Mallincrodt, Guerbet, entre outras.

Durante toda nossa vida, muitas pessoas passam, dia após dia. Mas somente algumas dessas ficarão para sempre em nossa memória. Uma delas é você, Marreca.

Homenagem da Sociedade Maranhense de Radiologia e Diagnóstico por Imagem
DR. ORLANDO RANGEL PEREIRA RIBEIRO, PRESIDENTE

PR | RECONHECIMENTO AOS RADIOLOGISTAS



Deputado Ney Leprevost e Marcelo Barbosa, vice-presidente da Sociedade



Fotos: Divulgação

Dolores Bustelo também foi homenageada e discursou na sessão solene

Em sessão solene na Assembleia Legislativa do Estado do Paraná, realizada no mês de outubro, três radiologistas membros da Sociedade de Radiologia e Diagnóstico por Imagem do Paraná (SRP) receberam homenagem alusiva ao Dia do Médico, sendo eles o Dr. Marcelo Barbosa, vice-presidente da SRP; a Dra. Dolores Bustelo, diretora de Divulgação da entidade; e o Dr. Jorge Humberto Agudelo Franco.

Na ocasião, a Dra. Dolores Bustelo proferiu o discurso

de agradecimento em nome dos homenageados, bem como participou da mesa diretiva na sessão solene.

A homenagem foi outorgada pelo deputado estadual Ney Leprevost em reconhecimento ao trabalho desenvolvido pelos profissionais. O parlamentar preside a Frente Estadual da Saúde e está muito envolvido com a área, tendo diversos projetos já aprovados em benefício de pacientes e profissionais; é considerado um verdadeiro “aliado e amigo da saúde”.

MUITO TRABALHO E REALIZAÇÕES

O ano de 2015 está chegando ao fim, mas não podemos deixar de pontuar que, em meio à crise e às adversidades políticas e econômicas de nosso país, nossa SOBRICE alcançou algumas conquistas, as quais queremos dividir com todos os associados.

Realizamos, com grande êxito, o nosso tradicional Congresso Anual da SOBRICE em julho, obtendo uma participação expressiva de congressistas, convidados internacionais e grandes expoentes nacionais, que abrilhantaram as plenárias e também os concorridos *workshops*, onde ocorreram discussão de casos clínicos e ricas trocas de experiências.

O esmero na programação científica de alto nível, marca já consagrada de nossa Sociedade, foi ainda mais fortalecido com a participação da SBNR, que manteve uma plenária sobre neurointervenção, concomitante à sala SOBRICE. Programa de nível internacional com apresentações brilhantes. Parabéns à comissão científica SOBRICE-SBNR!

Ainda em meio ao Congresso, tivemos a realização do concurso para obtenção do Título de Especialista em Angiorradiologia e Radiologia Intervencionista com a partici-



Reunião com os ex-presidentes: Alexander Corvello, Felipe Nasser, Daniel Abud (vice atual), Ricardo Augusto Pinto (presidente atual), Valéria de Souza, Crescêncio Cêntola, Carlos Abath, Sílvia Cavazzola (tesoureira atual) e Ronie Piske

pação de 29 candidatos para realização das provas teóricas e práticas. Reiteramos o nosso muito obrigado aos coordenadores do exame e aos examinadores.

Neste Congresso e pela primeira vez em nossa história, tivemos a reunião do Conselho Consultivo formado pelos ex-presidentes da SOBRICE, com as presenças dos doutores Crescêncio Cêntola, Carlos Abath, Valéria Cardoso de Souza, Alexander Ramajo Corvello, Felipe Nasser e do atual presidente, Ricardo Augusto de Paula Pinto. Em meio a um clima informal, pudemos ouvir grandes experiências vividas em gestões anteriores e sugestões sobre as diretrizes e a vocação da nossa Sociedade, além de firmar o engajamento dos conselheiros em fortalecer cada vez mais a SOBRICE. Nosso muito obrigado aos ex-presidentes.

O inesperado decreto presidencial do “Mais Espe-



Prova de Título realizada durante o Congresso



Gustavo Andrade e Joaquim da Motta Leal Filho (Sobrice); Eduardo Muracca Yoshinaga, Miguel Srougi e Alberto A. Antunes (Urologia/USP); Cacilda Pedrosa de Oliveira (CFM); Airtton M. Moreira e Ricardo Augusto Pinto (Sobrice) durante discussão sobre embolização de próstata

cialidades”, que objetivava o controle e a emissão do Título de Especialista, transferindo para o Ministério da Saúde esta prerrogativa e excluindo a participação do CFM e da AMB, causou uma profunda indignação e uma pronta mobilização de todas as Sociedades de Especialidade. Juntamente com as entidades médicas nacionais, fomos recebidos em Brasília por deputados médicos e pelo presidente da Câmara, Eduardo Cunha. Este se prontificou a tornar urgente a votação, naquele mesmo dia, de um projeto com o intuito de revogar o decreto presidencial. Obtivemos uma grande e inédita vitória com a revogação da forma escrita desse decreto, garantindo a presença de dois membros do CFM e da AMB ao lado dos representantes do Ministério da Saúde na Comissão Mista de Especialidades.

Ao mesmo tempo, a SOBRICE participou do concurso da SBACV para obtenção de Certificado de Área de Atuação em Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular, com a presença de examinadores tanto na parte teórica como nos casos clínicos propostos e elaborados em conjunto SOBRICE-SBACV.

Considerando as denúncias feitas pela mídia a respeito de OPME (órteses, próteses e materiais especiais) junto ao Ministério Público e a órgãos federais, todas as Sociedades colocaram-se à disposição. Na sede da AMB, em São Paulo, temos discutido, em reuniões mensais, esses desvios de conduta ética e moral que colocam a classe médica como vilã frente aos pacientes. Por causa de alguns indivíduos de caráter duvidoso, não podemos ser acusados e julgados sumariamente. A SOBRICE fez uma força-tarefa entre os associados e diretores e apresentou uma normati-

zação de procedimentos (www.sobrice.org.br) bem como de materiais provisionados para cada tipo de intervenção, levando sempre em conta a necessidade premente do caso. Entregamos em mãos ao Dr. Luiz Carlos Sobania, médico coordenador desta oficina de OPME na AMB.

Outro assunto de extrema relevância para todo o território nacional: a embolização das artérias prostáticas para tratamento da HPB. Em plenária do Congresso da SOBRICE, a Dra. Cacilda, conselheira e relatora do projeto junto ao CFM, apresentou todas as etapas até a construção do banco de dados para que os centros cadastrados e certificados possam inserir os pacientes a serem tratados e seguidos em conjunto pelo urologista (titulado pela SBU) e o radiologista intervencionista (titulado pela SOBRI-CE). Por motivos técnicos, houve um atraso na

liberação para o início deste projeto inédito no Brasil, sendo que o primeiro procedimento de vigilância assistida pelo CFM servirá de modelo para outras especialidades e Sociedades.

Por fim, durante a AGE no Congresso da SOBRICE, votamos adequações e reformas em nosso estatuto sob a supervisão e orientação de nossa assessoria jurídica. Assim, poderemos fortalecer ainda mais nossa Sociedade.

Caros colegas intervencionistas, acreditamos que muito trabalho ainda teremos pela frente e contamos com o apoio e as críticas para melhor fazê-lo. Estejam certos de que toda ajuda é bem-vinda. A SOBRICE está e sempre estará à inteira disposição de todos. Afinal, ela é de todos.

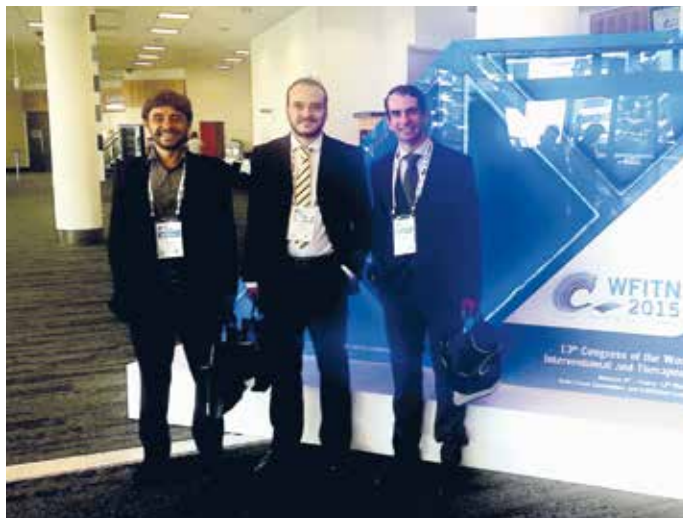
Desejamos Feliz Natal aos colegas e familiares e um 2016 próspero, com muita saúde, disposição e trabalho.

DIRETORIA DA SOBRICE 2015-2016



Discussões em Brasília para derrubar o primeiro decreto sobre o “Mais Especialidades”

O BRASIL NO CONGRESSO MUNDIAL DE NEURORRADIOLOGIA INTERVENCIONISTA



Membros da SBNR Elizeu Resende, Marcio Marques e Guilherme Cabral apresentaram comunicações orais no WFITN 2015



A SBNR com a direção executiva da WFITN, confirmando o Curso de Neuroanatomia Vascular e o Congresso de 2016

Sob a égide da WFITN (Federação Mundial de Neurorradiologia Intervencionista e Terapêutica), transcorreu o congresso mundial da nossa especialidade em Gold Coast, Austrália, de 9 a 13 de novembro. Mesmo com toda a dificuldade para chegar a tão distante lugar, a presença brasileira foi marcante com diversos trabalhos apresentados em pôster e em comunicações orais. Foram ainda confirmados os professores para o Congresso do ano que vem da nossa Sociedade (novembro de 2016) e a realização no Brasil do Curso de Anatomia Vascular da WFITN, que terá lugar imediatamente após o Congresso.

CERTIFICADO DE ÁREA DE ATUAÇÃO CADA VEZ MAIS IMPORTANTE

A **Sociedade Brasileira de Neurorradiologia Diagnóstica e Terapêutica (SBNR)**, após a condução com êxito de todo o processo de avaliação para a obtenção do Certificado de Área de Atuação em Neurorradiologia, parabeniza todos os colegas aprovados nas áreas de diagnóstico e de terapêutica. Foram aprovados 18 candidatos na área de diagnóstico e 11 na área de terapêutica. Nossa sociedade reitera que, após a obtenção do Certificado, é necessária a filiação à SBNR para que a especialidade se fortaleça ainda mais.

A obtenção do Certificado de Área de Atuação constitui

uma importante etapa da vida profissional, alcançada com sucesso por dezenas de colegas a cada ano. A integração de todos os especialistas, vindos da Radiologia, Neurologia e Neurocirurgia, por meio da SBNR e do Colégio Brasileiro de Radiologia e Diagnóstico por Imagem (CBR), fortalecerá os laços associativos, contribuindo para ampliar os horizontes da especialidade e dando lastro a todos os pleitos coletivos que beneficiem o exercício digno da Neurorradiologia diagnóstica e terapêutica.

Não deixe de ser sócio da SBNR. Entre em contato com Mônica pelo telefone da SBNR: (11) 3262-4588.

JOSÉ GUILHERME M. P. CALDAS
Presidente da SBNR

ATIVIDADES DO CBR

18 e 19 de março
Curso de Atualização do CBR
 Diversas capitais

13 a 15 de outubro
45º Congresso Brasileiro de Radiologia (CBR 16)
 Expo Unimed - Curitiba (PR)

cbr.org.br

OUTROS EVENTOS

17 a 22 de abril
Encontro Anual da American Roentgen Ray Society (ARRS)
 Los Angeles, EUA
arrs.org/Education/Meetings/AM16

28 de abril a 1 de maio
46ª Jornada Paulista de Radiologia (JPR 2016)
 Transamerica Expo Center - São Paulo (SP)
jpr2016.org.br

14 a 19 de maio
Encontro Anual do Colégio Americano de Radiologia (ACR)
 Washington, DC, EUA
acr.org/Annual-Meeting/Overview

2 a 4 de setembro
Curso International Hot Topics in Pediatric Neuroradiology
 Centro de Convenções do Hotel Windsor
 Plaza - Brasília (DF)
hot-topics.org

8 a 10 de setembro
XXVII Congresso do Colégio Interamericano de Radiologia
 Lima, Peru
cir2016.com
facebook.com/CIR2016

CLASSIFICADOS

COMPRA E VENDA

- Vende-se tomógrafo Siemens Spirit Dual. Contato: (61) 9148-7300.
- Vende-se tomógrafo Philips MX8000 de quatro cortes. Contato: (61) 8561-0461.
- Vende-se ressonância magnética Profile GE (último modelo), de campo aberto, com contrato de manutenção com a empresa e pouco tempo de uso. Contatos: (61) 9968-7161 / 8129-8469 / 9985-3264.
- Vendem-se seis guias de biópsia para transdutor GE endocavitário no valor de R\$ 80 cada; Tratar com Dr. José Otávio: (79) 99822-0988 ou otaviosena1102@gmail.com
- Vendem-se dois aparelhos de raios X: 1 RX radiotécnica, com tempo flutuante e mural bucky; e 1 RX Shimadzu, com intensificador de imagem e mural bucky. Contato: (61) 9691-2101.

- Vende-se aparelho de ultrassonografia Philips HD 7, contendo: 1 transdutor convexo C5-2; 1 C8 4V; 1 transdutor linear L12-3; 1 transdutor sensorial S4-2; 1 transdutor cardíaco; 4 conectores cartuchos para DH7; 1 video printer Sony; e 1 nobreak. Preço a negociar. Tratar com Jozeane: (47) 8464-9811.

Oportunidades

- A Gold Imagem Diagnósticos por Imagem oferece duas vagas para aperfeiçoamento em ultrassonografia. Período de dois anos. Bolsa mensal de R\$ 3 mil. Cidade de atuação: Rio Claro (SP) e Limeira (SP). Prova: 29/01/2016, às 8h. Tratar com Juliana Neves: (19) 3404-4530, ramal 4 ou juliana.neves@goldimagem.med.br
- Precisa-se de médico radiologista para trabalhar com ressonância magnética de 1,5 T, tomografia computadorizada multislice e ultras-

sonografia em clínica localizada no interior do Rio Grande do Sul. Remuneração acima dos R\$ 30 mil. Enviar currículo para: departamentopessoalct@gmail.com

- Clínica de Diagnóstico por Imagem em Campo Grande (MS) contrata médico com Título de Especialista para atuar nas áreas de Mamografia, US, TC e RM. Interessados devem encaminhar currículo ou entrar em contato pelo e-mail contratacao.medicos@terra.com.br
- Empresa de grande porte no ramo de RDI no sul do PR e SC oferece vaga p/ radiologista: USG, TC, RX, RM e mam. Possibilidade de sociedade após 6 a 12 meses. Ganho mín.: R\$ 25 a R\$ 35 mil (produtividade). Possibilidade de desenvolver subespecialidade e atuar com residência. Contato: rhradioimagem@gmail.com
- O serviço de imagem do Real Hospital Português de Pernambuco (Real

Imagem) oferece 6 vagas para R4 em TC/RM para médicos que tenham concluído residência ou aperfeiçoamento em Radiologia reconhecido pelo CBR. Processo seletivo: 30/01/2016.

Informações:
admcartaxo@hotmail.com ou
 (81) 3416-1223 (Yvanna).

- Serviço de Radiologia Manoel de Abreu, em Cascavel (PR), contrata radiologista ou ultrassonografista para a realização de exames de Ultrassonografia Geral. Pagamento por produção, sendo 45% do valor do exame. Tratar com Dr. Jaques ou Norival: (45) 3225-2333 ou jc.bote@uol.com.br para envio de currículo.

Os anúncios também são publicados no portal cbr.org.br, onde é possível verificar as regras e procedimentos para anunciar. O CBR não se responsabiliza pelo conteúdo dos classificados.



A solução mais inteligente para laudar exames de imagem

Concebido e atualizado por médicos.
 Por isso o Turing é diferente de tudo que você já viu.



<http://www.queo.com.br>
contato@queo.com.br



DR. MARCELO EUSTÁQUIO
MONTANDON JÚNIOR

ONDE INVESTIR EM 2016

Nem o economista mais pessimista previa um cenário econômico tão ruim no Brasil em 2015. Inflação persistente, 10% em 2015, forte recessão com queda de 3% no PIB, piora do rombo nas contas públicas, dólar a R\$ 4 e desindustrialização do país, entre outros problemas. E o mais grave: uma crise política sem precedentes. Esperávamos que 2015 fosse um ano de ajuste para voltarmos a crescer a partir de 2016. Porém, o governo federal está fragilizado e em guerra com o Congresso Nacional. Quase nada foi feito em 2015. Assim, ainda estamos no olho do furacão, sem perspectivas. A confiança dos investidores e empresários continua em níveis críticos. Por incrível que pareça, a situação ainda pode piorar!

A taxa básica de juros, Selic, subiu de 11,75% para 14,25%, e os juros futuros (DI) tiveram pico de 17% em setembro de 2015. Atualmente, os juros futuros oscilam entre 15% e 16%, acima da taxa *spot*, à vista, o que indica um cenário muito adverso pela frente. Por outro lado, para quem fez o dever de casa e tem dinheiro em caixa, líquido, o momento é ideal para os investimentos: juros de remuneração em alta, bolsa de valores na lona e uma crise instalada no setor imobiliário. Seguem algumas dicas para você aproveitar e ganhar dinheiro com a crise.

Curto prazo – até 6 meses

Poupança: continue longe dela. A inflação atual supera o rendimento.

Fundos DI: melhor opção para o curto prazo – 12,77% nos últimos 12 meses – e você garante a liquidez imediata do dinheiro. Mas cuidado: confira a taxa de administração do fundo. O ideal é que seja menor que 1%.

Médio prazo – menos de 5 anos

CDBs pré ou pós-fixados com carência de 3 anos: você conseguirá cerca de 17% ao ano em taxas prefixadas e até 120% do DI nos CDBs pós-fixados. Uma bela remuneração. Atenção: estas taxas somente são conseguidas nas corretoras independentes, como exemplo, a XP Investimentos. Outro ponto importante: invista somente dentro do limite do Fundo Garantidor de Créditos, ou seja, até R\$ 250 mil por CPF, mas se lembre de acrescentar os juros. Não invista mais de R\$ 150 mil por CDB (no resgate cerca de R\$ 240 mil). Mais uma vez, estes CDBs não têm liquidez imediata, portanto você não poderá resgatá-los antes do vencimento.

Letras de crédito imobiliário (LCIs): apresentam bom rendimento, cerca de 90% da Taxa CDI, dependendo do montante investido. E melhor: são isentas de Imposto de Renda (IR). Cuidado com a liquidez, verificando o prazo de vencimento destes títulos. Existem boatos no mercado de que o governo pretende acabar com a isenção fiscal. Até lá, aproveite. As normativas da Receita Federal usualmente não são retroativas.

Tesouro Direto: as atuais taxas de juros para a remuneração dos títulos públicos favorecem muito esta modalidade de investimento. Em minha opinião, como comentado na última coluna, chegou a hora de começar a priorizar gradualmente os títulos prefixados. Sugestão: da parte alocada aqui, comece o ano de 2016 com 60% em títulos pós-fixados (Tesouro Selic 2021) e 40% em prefixados (Tesouro Prefixado 2021). No decorrer do ano, você vai invertendo a mão, aos poucos, favorecendo os títulos prefixados.

Fundos Imobiliários: em virtude da vigorosa alta da taxa de juros e migração do dinheiro para os títulos pós-fixados (Fundos DI), além da crise no setor imobiliário, os preços das cotas foram bastante penalizados nos últimos anos e estão muito



atrativos. Os proventos mensais são interessantes, até 1% ao mês, e isentos de IR para o pequeno investidor. É provável que, num futuro próximo, o mercado imobiliário comercial volte a se aquecer.

Longo Prazo – mais de 5 anos

Debêntures incentivadas voltadas para a infraestrutura: pagam bons rendimentos, uma taxa de juros acrescida da inflação, e são isentas de IR. Mas, com o desastre econômico em 2015, a oferta destes títulos foi bastante limitada. Em 2016, pode ser que melhore.

Tesouro Direto: visando a aposentadoria, opte pelo Tesouro IPCA 2035 (NTNBs Série Principal) e tenha uma garantia de um retorno real acima do processo inflacionário: cerca de 7% ao ano. Compre aos poucos e faça um preço médio dos juros. Cuidado, a venda antecipada pode gerar prejuízos (deságio). O cenário dos juros ainda é nebuloso.

Dólar: subiu fortemente em 2015, além do previsto. Todavia, não acredito numa nova onda de valorização sustentável em 2016. Por outro lado, pelo menos por enquanto, é improvável um recuo mais agudo da moeda. Sugiro manter uma pequena parte do seu patrimônio atrelada à moeda americana. Talvez entre 10% e 15%.

Mercado de ações: como comentei no final do ano passado, o caos atual não afetará os ganhos no longo prazo. O histórico das principais bolsas mundiais comprova esta premissa. As crises são passageiras, sempre! A atual cotação do Índice Bovespa (IBOV) e os preços de alguns ativos estão em patamares baixos. O IBOV dolarizado, cerca de 12.000 pontos, nem se fala, níveis de 2005. “Estamos em liquidação”, segundo o empresário Abílio Diniz. Dificilmente, o IBOV perderá os 40 mil pontos (em reais). O objetivo de longo prazo é incalculável. Dessa forma, o risco-benefício é muito bom. Mas invista somente aquele dinheiro que você não precisará no curto e no médio prazo. Estamos falando em investimentos para mais de cinco anos.

Uma ótima e fácil opção para se investir na bolsa é comprar o ativo BOVA11. Não exige muito conhecimento por parte do investidor e o retorno no longo prazo tenderá a ser muito bom e, melhor, sem risco de crédito – você não estará comprando ações de uma única empresa, e sim de várias ao mesmo tempo. Por outro lado, se você montar uma carteira personalizada com a ajuda de um bom especialista, seus ganhos poderão ser ainda maiores.

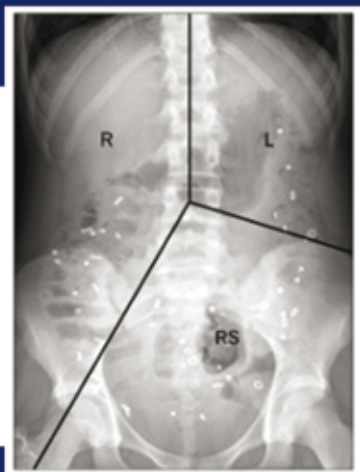
Um depoimento: estou vivenciando o mercado financeiro há quase oito anos e acredito que estamos no melhor momento para investir e arriscar um pouco mais no mercado de renda variável. O clímax do pessimismo sempre gera as melhores oportunidades. A partir da próxima coluna, escreverei quase que exclusivamente sobre o fantástico mundo da bolsa de valores. Até 2016!

Aproveito esta última coluna para compartilhar com os colegas radiologistas dois momentos especiais para mim. Em agosto, após duas provas, obtive o certificado de analista profissional emitido pela Associação dos Analistas e Profissionais de Investimentos do Mercado de Capitais (APIMEC): CNPI-T. Em setembro, lancei o meu quinto livro na Amazon: “Análise Técnica no Mercado de Ações – Aprenda a operar na bolsa de valores através dos gráficos”. Desejo a todos um Feliz Natal e um ótimo Ano Novo!

Dúvidas sobre estes investimentos? Consulte os vários textos publicados em meu site: investircadavezmelhor.com.br

DR. MARCELO EUSTÁQUIO MONTANDON JÚNIOR

Médico radiologista, membro titular do CBR e que possui certificado profissional em investimentos (CPA 10) da Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima)



SITZMARKS® Marcadores Radiopacos para Estudo do Tempo de Trânsito Colônico

Os marcadores radiopacos SITZMARKS® proporcionam um método simples e eficaz para auxiliar no diagnóstico de muitas doenças gastrointestinais, incluindo constipação crônica, inércia colônica, hipomotilidade, esvaziamento retardado e obstrução intestinal.

Apresentação:

Caixa com 10 cápsulas (cada cápsula com 24 marcadores)

Formatos:

8100-O'Ring / 8100-24DD-Double D / 8100-24TC-Trichamber





DR. ROBSON FERRIGNO

TREINOS DE CORRIDA E PERIODIZAÇÃO

Entre as diferentes atividades físicas, a corrida vem, nos últimos anos, ganhando cada vez mais adeptos.

É barata, democrática, fácil de ser praticada e uma das modalidades esportivas mais eficientes para auxiliar na perda de peso. Como atividade aeróbica, traz benefícios tanto para a saúde física como mental, já descritos várias vezes nesta coluna.

Quem adere e se adapta ao hábito de correr experimenta uma sensação muito agradável de leveza e prazer graças às substâncias liberadas durante e após o treino, como as endorfinas e outras que agem positivamente no sistema nervoso central.

Várias pessoas tentam começar a correr e desistem ao longo do tempo por várias razões. Há desafios para iniciar e também para manter a prática de forma regular. Para superá-los, algumas estratégias podem ser adotadas, tais como participar de um grupo de corrida, seguir uma planilha de treinos preparada por profissionais habilitados, inserir a corrida em horários pré-determinados durante a semana e torná-la um compromisso sério, seguir os cuidados para não se machucar e respeitar os próprios limites.

Além disso, determinar um objetivo traz motivação para atingi-lo, como provas de determinadas distâncias ou acompanhamento da perda de peso. Se o foco principal for emagrecer, é fundamental a associação com dieta própria e adaptada à intensidade do exercício. Para esta última premissa, há profissionais de nutrição especializados em esporte.

Uma vez determinado um objetivo – fazer uma prova de 5 km, de 10 km, meia maratona ou até mesmo uma maratona – os profissionais habilitados comporão diferentes treinos de corrida distribuídos ao longo da semana. Em geral, deve-se correr três vezes por semana e fazer musculação outras duas em dias diferentes. Quando o objetivo é correr provas longas, como meia maratona e maratona, um quarto dia de treino pode ser inserido. Portanto, é um erro correr todos os dias da semana. Há quatro tipos de treinos de corrida:

1. Treino de pista ou intervalado: serve para melhorar a velocidade. Para cada semana, corre-se com velocidade alta certas distâncias por algumas vezes (são os chamados tiros). Melhor dia: terça-feira.
2. Treino de volume: serve para manter a capacidade aeróbica e muscular. O indivíduo corre uma determinada distância dentro de uma faixa de frequência cardíaca pré-determinada pelo treinador. Melhor dia: quinta-feira.
3. Treino longo: para provas longas é o mais importante. Geralmente, feito nos fins de semana porque leva mais tempo. As distâncias são percorridas na velocidade média em que se pretende fazer a prova. Vai aumentando a cada semana e, depois, volta a diminuir até a chegada da prova. Melhor dia: sábado.
4. Treino regenerativo: serve para remover o ácido láctico dos músculos e diminuir as dores musculares dos treinos anteriores. É feito com um trote leve durante 40 a 60 minutos. Melhor dia: domingo.

A periodização desses treinos traz disciplina e dever para o corredor de forma prazerosa. Cumpri-la adequadamente gera resultados positivos no dia da prova e uma sensação agradabilíssima de objetivo conquistado. No entanto, outros cuidados devem acompanhar essa rotina, tais como alimentação, sono, fortalecimento e regularidade.

Como o corpo não foi feito para ficar parado, entrar para o mundo da corrida de maneira disciplinada é uma atitude que pode mudar a vida do indivíduo para melhor.

DR. ROBSON FERRIGNO

Médico rádio-oncologista em São Paulo e
membro titular do CBR

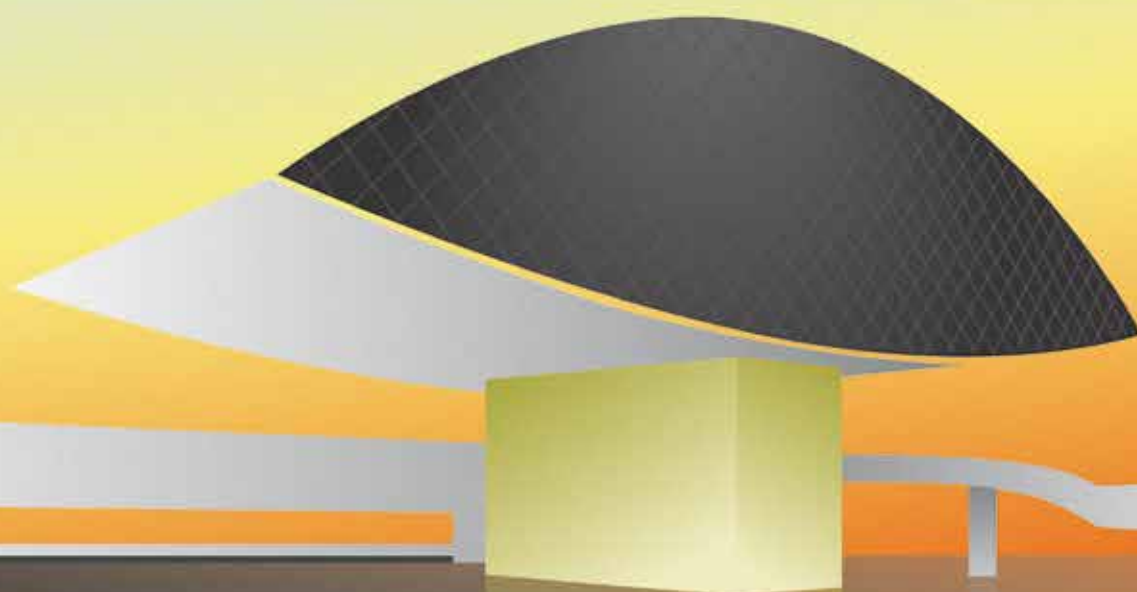
CBR16

XLV CONGRESSO BRASILEIRO DE RADIOLOGIA

13 a 15 de outubro

Expo Unimed

Rua Prof. Pedro Viriato Parigot de Souza, 5300
Campo Comprido – Curitiba/PR



CURITIBA

CBR 

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem



CURSO DE **ATUALIZAÇÃO CBR**

18 e 19 de março de 2016



Aulas em todo o país simultaneamente

As Regionais escolhem o tema e o CBR convida os professores

É a oportunidade de aprendizado ao seu alcance!

Reserve esta data em sua agenda e fique de olho no portal cbr.org.br para conferir os locais e os programas

CBR 

Colégio Brasileiro de Radiologia
e Diagnóstico por Imagem

